

Marta Lícia Teles Brito de Jesus
Fernanda Freitas Caldas
Juliane Vitória Jesus dos Santos
Soraia Ribeiro dos Santos Silva
ORGANIZADORAS

10 ANOS

DE TRAJETÓRIA DO
*Programa de Educação
Tutorial do Curso
de Pedagogia - UFBA*

10 ANOS

**DE TRAJETÓRIA DO
*Programa de Educação
Tutorial do curso
de Pedagogia - UFBA***



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Magnífico Reitor da Universidade Federal da Bahia
Paulo Cesar Miguez de Oliveira

Vice-Reitor da Universidade Federal da Bahia
Penildon Silva Filho

Pró-Reitora de Ensino de Graduação PROGRAD UFBA
Nancy Rita Ferreira Vieira

Diretora da Faculdade de Educação
Nanci Helena Rebouças Franco

Interlocutora do Programa de Educação Tutorial de Pedagogia da UFBA
Tania Tavares Rodriguez

Tutora do Programa de Educação Tutorial de Pedagogia da UFBA
Gilvanice Barbosa da Silva Musial

Grupo PET Pedagogia UFBA

Ana Luísa Sena Maltez	Maria Julia de Oliveira Machado
Ana Paula de Jesus Nunes	Melissa Gama de Jesus
Fernanda Freitas Caldas	Paulo Victor Campos Libório
Genivaldo Batista dos Santos Júnior	Raiane da Conceição de Jesus
Ianna Luize da Silva Santana	Roberta Cláudia Evangelista Souza
Juliane Vitória Jesus dos Santos	Sara Fontes Santana
Karen Daniela Sousa Sales	Soraia Ribeiro dos Santos Silva
Lorraine Sousa Martins Valverde	Ticiane Beatriz do Carmo Santos
Maria Izadora Ferreira de Arribas	

Organizadores

Marta Lícia Teles Brito de Jesus
Fernanda Freitas Caldas
Juliane Vitória Jesus dos Santos
Soraia Ribeiro dos Santos Silva

Marta Lícia Teles Brito de Jesus
Fernanda Freitas Caldas
Juliane Vitória Jesus dos Santos
Soraia Ribeiro dos Santos Silva
ORGANIZADORAS

10 ANOS

***DE TRAJETÓRIA DO
Programa de Educação
Tutorial do curso
de Pedagogia - UFBA***

Salvador
UFBA
2024

2024, Autores.

Direitos para esta edição cedidos à UFBA.

Feito o Depósito Legal.

Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Revisão

EDUFBA

Normalização

EDUFBA

Diagramação e capa

Cecylle Cavalcante do Amaral

Sistema Universitário de Bibliotecas – UFBA

10 anos de trajetória do Programa de Educação Tutorial do curso de Pedagogia - UFBA / Marta Lícia Teles Brito de Jesus ... [et al], organizadoras. – Salvador : UFBA, 2024.
89 p.

Acesso em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/41411>

ISBN: 978-65-5630-628-5

1. Universidade Federal da Bahia. 2. Programa de Educação Tutorial (Brasil). 3. Ensino superior - Bahia. 4. Pedagogia – Estudo e ensino (Superior) – Bahia. I. Universidade Federal da Bahia. Programa de Educação Tutorial do Curso de Pedagogia. II. Jesus, Marta Lícia Teles de Brito de.

CDU 378(813.8)

Elaborada por Selma Matos

CRB-5: BA-001001

“Tudo, tudo, tudo, tudo que nós tem é nós”
(EMICIDA [...], 2021).

SUMÁRIO

- 7 Apresentação - O que é este e-book?**
Gilvanice Barbosa da Silva Musial
- 10 Introdução**
- Capítulo 1
- 17 História e desafios do grupo PET Pedagogia UFBA**
- Capítulo 2
- 29 O que é fazer parte de um programa que tem tutoria?**
- Capítulo 3
- 38 Glossário com as principais ações desenvolvidas**
- 38 *A ampliação do repertório cultural do grupo PET Pedagogia – UFBA*
- 42 *Constelação pedagógica*
- 46 *Contação de histórias aqui acolá, para todo mundo em todo lugar*
- 51 *Experiências de inspiração etnográficas em espaços de ensino-aprendizagem*
- 55 *Orientação educacional/vocacional*
- 58 *Participação em eventos acadêmicos*
- 60 *Pesquisa de egressas(os) do grupo PET Pedagogia*
- 67 *Práticas Integrativas e Complementares (PICs) em saúde e educação*
- 70 Considerações: que tal mais um pouco da nossa história?**
- 83 Referências**

Apresentação

O que é este e-book?

No ano de 2020, o Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Pedagogia, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), completou dez anos de existência. Para celebrar essa importante data, a tutora, professora Marta Lícia Teles Brito de Jesus, juntamente com as(os) petianas(os), organizou uma programação comemorativa que, devido a pandemia do covid-19, somente pôde ser realizada virtualmente. Como parte e/ou culminância das comemorações, foi organizado este *e-book*, intitulado *10 anos de trajetória do Programa de Educação Tutorial do curso de Pedagogia - UFBA* que presenteia as leitoras e os leitores com a história do grupo ao longo da primeira década de sua existência a partir de diferentes registros que podem ser acessados pela leitora e pelo leitor à medida que percorrem suas páginas e acessam os *links*.

Com uma leitura fluida e interativa, é possível mergulhar na história do PET Pedagogia da UFBA e acompanhar o crescimento do programa em diferentes dimensões, desde a ampliação das atividades desenvolvidas no contexto dos planos de trabalho, como dos diferentes espaços de atuação, transcendendo a esfera acadêmica, chegando a espaços escolares e não escolares diversos, transformando as trajetórias humanas e escolares de seus integrantes. Através de depoimentos de petianas(os) e ex-petianas(os), percebemos o importante papel desempenhado pelo PET Pedagogia na formação

de profissionais críticos e atuantes, comprometidos com a educação pública, gratuita e socialmente referenciada.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo grupo ao longo desses dez anos revelam a implicação de estudantes e tutores com a construção cotidiana, da universidade como espaço democrático, de produção de conhecimento comprometido com a transformação social, que rejeite toda e qualquer forma de discriminação, em que o acesso ao conhecimento sistematizado é compreendido como direito de todas(os).

Após as comemorações do aniversário de dez anos do PET Pedagogia, o grupo refletiu sobre ter chegado a hora de mudanças. Em conjunto com o *designer* e comunicador visual, artista plástico e fotógrafo, Rodrigo Ferreira Santos, a nova logo do PET Pedagogia foi escolhida e pensada pelos petianos no final de 2023, depois do grupo manifestar o desejo de uma atualização. Foram levados em consideração, durante o processo, tanto a história do PET e elementos da antiga logo, quanto a essência e energia que a nova formação trazia, assim, selecionamos um grupo de palavras como guias – tais palavras foram: “pesquisa”, “educação”, “sankofa”, “trabalho coletivo”, “resistência”, “adinkra” e “ubuntu”. Dessa forma, nasceu a nova logo em uma paleta de cores de tons terrosos que simbolizam um grupo diverso e com a “sankofa” presente no nome “pedagogia”. É importante ressaltar que a nova logo carrega a história do grupo e de todes es petianes que passaram por ele e abre portas para uma nova história a ser traçada. Cada cor, símbolo e modificação da logo foi escolhida com esse intuito.

Finalmente, ressaltamos a contribuição do livro para a compreensão da importância do Programa de Educação Tutorial e do PET Pedagogia da UFBA para a formação de futuras(os) pedagogas(os),

APRESENTAÇÃO

professoras(es), gestores e demais profissionais da educação. Convidamos a todas, todos e todes a navegarem nas suas páginas.

Vida longa ao PET Pedagogia UFBA!

Elaborada pela professora
Gilvanice Barbosa da Silva Musial

Grupo PET Pedagogia UFBA, 2024.

Introdução

A ideia de escrever este *e-book* surgiu após a comemoração dos dez anos de existência do grupo Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), no ano de 2020, ocasião em que o grupo realizou a sistematização de uma pesquisa sobre sua história, coordenada pela professora Marta Lícia Teles Brito de Jesus (ex-tutora, entre 2016 e 2022).

O grupo PET Pedagogia UFBA dispõe de um rico acervo organizado pelo primeiro tutor do grupo, o **prof. dr. Paulo Roberto Holanda Gurgel** (2010-2016), mantido e atualizado pelas tutoras profa. dra. **Marta Lícia Teles Brito de Jesus** e profa. dra. **Gilvanice Barbosa da Silva Musial** (2022-atual), o qual permite a construção da memória da educação tutorial no âmbito do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (Faced) da UFBA.

O webaniversário de dez anos de existência do grupo PET Pedagogia UFBA contém um registro importante da sua trajetória. O evento contou com a participação da comunidade interna e externa à universidade, especialmente, representantes da Reitoria e da Direção da Faced/UFBA, coordenadores, professores, estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia da Faced/UFBA e egressos do grupo. Diversos parceiros de instituições com as quais desenvolvemos trabalhos conjuntos e membros de outros grupos PET também se fizeram presentes e a energia dessa movimentação reuniu a força necessária para estimular este registro.



Figura 1 – Divulgação de *Pocket Show* na celebração virtual dos dez anos do Pet Pedagogia UFBA

Fonte: Universidade Federal da Bahia (2020d, 2020e).



Figura 2 – Programação completa das atividades de celebração virtual dos dez anos do Pet Pedagogia UFBA

Fonte: Universidade Federal da Bahia (2020a).



Figura 3 – Divulgação da mesa temática sobre a história do Pet Pedagogia UFBA
Fonte: Universidade Federal da Bahia (2020b).



Figura 4 – Composição das Cirandas na celebração virtual dos dez anos do Pet Pedagogia UFBA
Fonte: Universidade Federal da Bahia (2020c).

Confira todo o conteúdo do **1º dia!**



Figura 5 – Webaniversário dos dez anos do PET Pedagogia UFBA (1º dia)
Fonte: Transmissão [...] (2020a).

Confira todo o conteúdo do **2º dia!**

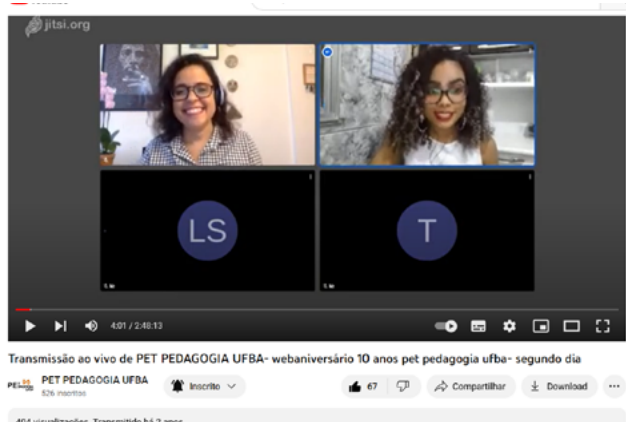


Figura 6 – Webaniversário dos dez anos do PET Pedagogia UFBA (2º dia)
Fonte: Transmissão [...] (2020b).

Os(as) leitores(as) irão encontrar motivos para festejar as iniciativas do grupo que culminaram na institucionalização e fortalecimento do PET Pedagogia UFBA, bem como a importância de tal programa na formação de pedagogos(as) na UFBA. Encontrarão, também, de que maneira o grupo se reorganizou para sobreviver ao contexto de tristezas, incertezas e luto, em razão dos aprendizados mobilizados para realizar as atividades de pesquisa, ensino e extensão durante a pandemia da covid-19, a qual teve diversas repercussões e inúmeros desafios assumidos pelas pessoas para se manterem vivas, com saúde e disposição para desenvolver ações relevantes durante a suspensão das atividades presenciais na universidade.

No dia 6 de março de 2020, foi registrado o primeiro caso de covid-19 no estado da Bahia. De acordo com a Secretaria de Saúde, uma mulher de 34 anos do município de Feira de Santana foi diagnosticada após retornar da Itália. Em seguida, no dia 7 de março, uma mulher de 42 anos, que trabalhava na residência da primeira paciente do estado com covid-19, contraiu o vírus.

Diante do contexto de alastramento da covid-19, a Universidade Federal da Bahia (2020f) divulgou uma nota em seu site, informando que as atividades presenciais estariam suspensas por tempo indeterminado.

Ver em: https://ufba.br/ufba_em_pauta/ufba-interrompe-atividades-por-tempo-indeterminado-em-combate-ao-coronavirus#:~:text=A%20Universidade%20Federal%20da%20Bahia,expansão%2C%20no%20decorrer%20das%20próximas

No momento de finalização deste *e-book*, foram computados, em solo brasileiro, no dia 4 de abril de 2023, às 16:26, o total de 37.319.254 infectados, 700.556 mortes e 60.591 casos novos.

Ver em: <https://covid.saude.gov.br/>

Este *e-book* é resultado desse momento singular de alegria e tristeza, brevemente descrito, e tem como finalidade oferecer este memorial do grupo PET Pedagogia UFBA para as próximas gerações de petianos(as) e estudantes de Pedagogia. A expectativa é compartilhar as principais ações de pesquisa, ensino e extensão no campo da formação de professores(as) da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental – de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos – desenvolvidas entre 2010 e 2020, e, ao mesmo tempo, o registro de novas formas de atuar no formato, denominado de **remoto emergencial**, fruto da adaptação das ações quando a UFBA precisou reunir esforços para se manter funcionando sem recursos e apoio do Ministério da Educação do governo Bolsonaro.

A primeira versão do *e-book* foi finalizada em 5 de abril de 2022, contando com a participação e empenho de Marta Lícia Teles Brito de Jesus, Ana Paula Nunes, Andressa Sacramento, Barbara Santos, Diana Ribeiro, Fernanda Freitas, Gabriel Lima, Juliane Santos, Kelly Lídia Lopes, Laila Dourado, Larissa Seixas, Radir Facchinetti, Soraia Ribeiro e Ticiane Beatriz dos Santos, a quem agradecemos imensamente pela pesquisa, escrita, seleção de fotografias, reuniões para definição do formato do registro, entre outros.

Um ano depois, reunimos uma comissão menor para retomar o trabalho de conclusão do *e-book*, formada por Marta Lícia Teles Brito de Jesus, Fernanda Freitas, Juliane Santos e Soraia Ribeiro e é com imensa alegria que chegamos à versão final desta produção, organizada em cinco seções: esta breve introdução, as histórias e os desafios do grupo PET, um pouco sobre como é fazer parte de um programa de tutoria – com relatos dos nossos petianos e nossas petianas –, um glossário das atividades atualmente desenvolvidas

pelo grupo e, por fim, nossas considerações com relatos de petianos egressos.

Saibam que foi prazeroso fazer parte dos bastidores desta desafiadora produção, cuja feitura passou por muitas mãos e contou com o estímulo e o apoio da atual geração do grupo PET Pedagogia UFBA. Esperamos que gostem!

Boa leitura e navegação!

Salvador, 3 de maio de 2023.

Capítulo 1

História e desafios do grupo PET Pedagogia UFBA

A primeira geração de bolsistas do grupo Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), conhecidos como petianos e petianas, iniciou suas ações de ensino, pesquisa e extensão em 2010. Sua sede provisória estava situada na sala PEPSI CRIETHUS, no terceiro andar da Faculdade de Educação (Faced) da UFBA, local em que trabalhava o primeiro tutor do grupo, o prof. dr. Paulo Roberto Holanda Gurgel, responsável pela submissão do projeto bem-sucedido de criação do PET Pedagogia!

Os desafios e compromissos assumidos pelo grupo PET Pedagogia UFBA durante os primeiros seis anos lhe conferiu o pioneirismo e o reconhecimento de suas ações inovadoras no curso de Pedagogia da UFBA, por meio da realização de eventos e pesquisa estimulantes no campo da formação de professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

[Confira recortes da entrevista do prof. Paulo Roberto Holanda Gurgel!](#)



Figura 7 – Formação PET Pedagogia UFBA em 2016 sob tutoria do professor dr. Paulo Roberto Holanda Gurgel

Fonte: PET Pedagogia UFBA¹.

Além do PET Pedagogia, a UFBA possui vários grupos, os mais recentes iniciaram suas atividades também em 2010. É importante dizer que os grupos do PET são vinculados diretamente à Pró-Reitoria de **Graduação da UFBA**. O compromisso dos grupos PET é, ao realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão,

Promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os

¹ Foto retirada do Facebook. Ver em: <https://www.facebook.com/petped.pedagogia/>.

participantes e a *melhoria dos cursos de graduação* (Brasil, 2006a, p. 7, grifo nosso).

Antes do programa tornar-se conhecido por meio da atual nomenclatura, no interior da Secretaria de Educação Superior (Sesu) do Ministério da Educação (MEC), ele era bem diferente. O programa foi criado em 1979, sob a coordenação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), intitulado Programa Especial de Treinamento. Somente a partir do ano 2000 o programa passou a ser vinculado à Secretaria de Educação Superior.

O que é o Programa de Educação Tutorial (PET)? Qual a história do PET? Conheçam mais sobre o Programa Educação Tutorial:

Programa de Educação Tutorial – PET: manual de orientações básicas (Brasil, 2006a).

Ver em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_manual_basico.pdf

Saiba mais sobre o programa de educação tutorial (PET) (Universidade Federal da Bahia, 2024).

Ver em: <https://prograd.ufba.br/saiba-mais-sobre-o-programa-de-educacao-tutorial-pet>

Conheçam mais sobre antigo Programa Especial de Treinamento:

“Rumo aos 25 anos de história do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC/SESu) na PUC-SP” (Kahhale *et al.*, 2019).

Ver em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/view/46816/31313>

Seis anos depois, em 2016, o grupo mudou de endereço, tendo conquistado seu espaço fixo, a sala do **PET Pedagogia UFBA**, situada no térreo da Faced. A conquista de um espaço físico ocorreu no

mesmo período em que o grupo vivenciou também a transição de tutoria, se despedindo do primeiro tutor e dando as boas-vindas à professora **Marta Lícia Teles Brito de Jesus**, docente responsável pelo fortalecimento e continuidade das ações do grupo entre 2016 e 2022. Além do espaço físico, o grupo criou o seu regimento interno e inaugurou seu espaço virtual institucional, o site: <https://petpedagogia.ufba.br/>.



Figura 8 – Grupo PET Pedagogia UFBA na sala institucional na Faced
Fonte: acervo pessoal do PET Pedagogia UFBA.



Figura 9 – Sala do PET Pedagogia na Faced/UFBA
Fonte: acervo pessoal do PET Pedagogia UFBA.

Sobre a sede própria, aproveitamos para agradecer à direção, que na época da transição era representada pelo professor **Cleverson Suzart**, o diálogo com a professora aposentada **Celma Borges**, antiga coordenadora institucional do Observatório de Educação, Direitos Humanos, Cidadania e Violência (Obeduc), projeto que ocupava a sala, pois, além de ceder o espaço, doou equipamentos importantes para a instalação do grupo (computadores, armários, murais, micro-ondas etc.).

Além dos grupos PET vinculados aos cursos de graduação, tal como é o grupo PET Pedagogia, há duas iniciativas muito interessantes de dois grupos interdisciplinares. Nesses casos, a sede do grupo depende da faculdade em que o tutor está lotado. É o caso do grupo PET comunidades indígenas e PET comunidades populares. Este último é acolhido desde 2017 na sala do PET Pedagogia, pois tem sido coordenado por professores da Faced, a profa. **Ana Flauzina** (Depto. I Faced), entre 2017 e 2020, e profa. **Fátima Aparecida de Souza** (Depto. II Faced – atual).

Do ponto de vista legal, a história de atuação do grupo PET Pedagogia UFBA se inicia com a aprovação nacional de sua proposta de funcionamento no Edital MEC/Sesu de nº 5 do ano de 2009. Por se tratar de um grupo vinculado ao curso de licenciatura em Pedagogia, seus desafios estão entrelaçados com o campo da formação inicial de professores da educação infantil, dos anos iniciais do ensino fundamental I, prioritariamente, e, de um modo geral, com as lutas travadas em relação à atuação de pedagogos(as) nas diversas modalidades de ensino, incluindo a atuação na gestão de processos pedagógicos em ambientes escolares e não escolares, a educação à distância, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) etc.

O que estava acontecendo com o programa em 2009 é bem diferente do que acontece hoje..., vejamos:

O resultado do edital de seleção de novos grupos PET no Brasil dá pistas do que estava acontecendo no momento, visto que se vivenciava um rico processo de ampliação e valorização do programa. Foram aprovados novos 30 grupos PET em 2009, e na UFBA, além do grupo PET Pedagogia UFBA, iniciou-se o funcionamento também do grupo PET Bacharelados Interdisciplinares.

Ver em: <http://portal.mec.gov.br/pet/editais>

Atualmente, observa-se a inexistência de incentivo à criação de novos grupos PET. Apesar dos resultados positivos das avaliações institucionais, os grupos existentes funcionam sem a liberação do custeio, em tempo hábil, para execução das atividades planejadas e os bolsistas conviveram até o ano de 2023 com o atraso frequente das bolsas. Vejamos o que diz o trecho do documento preliminar de avaliação institucional do PET, datado de 2018:

Em 2005, o programa PET, agora sob a denominação Programa de Educação Tutorial, foi relançado, passando da CAPES para a Sesu (Secretaria da Educação Superior, do Ministério da Educação). A partir dessa data, o programa experimentou uma expansão lenta, passando de 295 grupos da época para um total de 428 em 2009. Em 2010, o programa foi finalmente regulamentado, e experimentou uma rápida expansão, quase dobrando o número de grupos PET, alcançando a marca de 779 grupos já em 2010, e alcançando a marca de 842 grupos em 2012. De lá para cá, o programa

permanece estacionado na mesma posição (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2018, p. 9).

Uma luta recente do PET foi pelo reajuste das bolsas, as quais permaneceram no valor de R\$400,00 até o mês de abril de 2023, mesmo após o governo Lula ter anunciado o reajuste imediato, após dez anos sem aumento dos valores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Residência Pedagógica e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Como já foi dito, os desafios do PET Pedagogia UFBA se relacionam com a identidade do próprio curso de licenciatura em Pedagogia, sendo importante frisar que, em 2009, o curso de Pedagogia da UFBA estava vivenciando as primeiras repercussões das alterações curriculares propostas em 2006.

O curso de Pedagogia da UFBA foi criado em 1941, portanto, já é conhecido da sociedade baiana. Ele tinha como finalidade preparar os profissionais para atuarem como professores das escolas normais, bem como formar quadros técnicos para atuar nos sistemas de ensino. O currículo proposto visava a reformulação do curso e teve como objetivo afiná-lo às novas exigências normativas, estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006.

O curso de Pedagogia da UFBA, quando o PET iniciava suas atividades, estava passando por transformações na sua concepção, antes marcado pelo compromisso com a formação de profissionais para atuar no magistério do curso normal e nas antigas habilitações: supervisão escolar e orientação educacional, iniciou sua caminhada rumo à identificação com as Diretrizes Nacionais para o curso de

Pedagogia, aprovadas pela definição do curso pelo Conselho Nacional de Educação, o qual estabeleceu, em sintonia com a luta dos movimentos em defesa da educação da década de 1980, no período de redemocratização do país, que deveria dar atenção especial à formação de professores para a docência na educação infantil dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive na EJA. Vivas!

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura:

Art. 1 A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, definindo princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação, pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação superior do país, nos termos explicitados nos Pareceres CNE/CP nos 5/2005 e 3/2006.

Art. 2 As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

§ 1 Compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de

construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo (Brasil, 2006b, p. 11).

RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006.

Assim, de acordo com o manual que orienta as ações de todos os grupos PET, o PET Pedagogia UFBA teve como princípio desenvolver ações de experimentação e inovação pautadas com as novas exigências do curso sem tradição em formar pedagogos(as) para atuar na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, apesar de serem por excelência o *locus* de atuação profissional da maioria dos seus egressos.

O grupo PET Pedagogia UFBA desenvolveu experiências de observação e intervenção pedagógica em escolas e, dessa forma, deu continuidade à experiência promissora, por meio de ações voltadas para o enraizamento da reflexão necessária sobre a docência como *locus* de formação do(a) pedagogo(a) na Faced.

Sem interrupção, o grupo procurou intensificar, ano a ano, de forma sistemática, a interlocução dos(as) petianos(as) com Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), escolas públicas da rede estadual e municipal, escolas comunitárias, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) e centros de atendimento especializado em necessidades educacionais especiais no estado da Bahia.

A larga experiência do grupo PET Pedagogia e sua implicação com o curso trouxe a responsabilidade em propor eventos no início de cada semestre com vistas ao aperfeiçoamento do curso, especialmente o compromisso com a participação em inúmeras discussões

em torno das propostas de uma nova matriz curricular pelo colegiado do curso de Pedagogia.

O PET Pedagogia, juntamente com o Centro Acadêmico de Pedagogia (Caped), por exemplo, a fim de preparar a comunidade estudantil, organizou rodas de conversas e acolheu opiniões que foram motivadas pela mobilização do fórum do curso, organizado pelas professoras **Sandra Marinho** e **Marize Carvalho**, à época coordenadoras do curso de Pedagogia (noturno). Como resultado desse rico processo, um currículo atualizado foi proposto pelo colegiado do curso e seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), mas que ainda não foi implementado.

No momento, o PET Pedagogia UFBA permanece aguardando a implementação do novo currículo. A seguir, recolhemos relatos de petianas sobre suas impressões quanto à possibilidade de mudança da matriz curricular do curso de Pedagogia:

Sara (2022-atual): Como eu entrei no período da pandemia, não ouvi muito sobre essa mudança de currículo, por não ter aquela oportunidade de andar nos corredores e ouvir outros estudantes (geralmente veteranos) falando sobre nosso curso. Dessa forma, eu estou seguindo a matriz curricular que está agora como a única verdade mesmo. Eu sinto falta de um lugar dentro da universidade voltado só para essa discussão. Acredito que precisamos de uma reformulação, com toda certeza, porque o que a gente mais escuta é ‘tem pouca matéria sobre educação infantil e EJA’ etc. A nossa formação está muito voltada para o ensino fundamental I, eu sinto que existe uma relação estranha entre as matérias de fundamentos e metodologia: elas não se completam e muitas vezes são repetitivas.

Para finalizar, seria muito bom se o tripé da universidade fosse incorporado à nova matriz curricular, ou seja, tentar trazer para nós, estudantes, a extensão e a pesquisa dentro das nossas horas ‘obrigatórias’. Acredito que isso iria diminuir as dificuldades que os estudantes têm para conciliar suas matérias e seus projetos universitários.

Fernanda (2020-atual): Quando ingressei no curso de Pedagogia, no ano de 2019, pude acompanhar uma reunião, promovida pelo centro acadêmico do curso, para discutir a implementação do novo currículo. Inicialmente, não compreendi muito bem a necessidade da mudança, mas ao longo dos anos de formação fui entendendo a proposta e vejo que é necessária, principalmente, pela oportunidade de repensarmos a divisão dos ‘fundamentos’ e ‘metodologias’, pois diversas vezes senti o impacto e as consequências de não ter pedagogas(os) em sala de aula para abordar o conteúdo dos ‘fundamentos’ de uma maneira que validasse a profissão que almejo. Além disso, faltam componentes obrigatórios que tratem de gênero, raça, entre outros temas importantes para o curso de Pedagogia na UFBA. Tentei aguardar a mudança do currículo, mas, devido à pandemia e a pouca oferta de alguns componentes curriculares, optei por não esperar e decidi dar continuidade ao curso para finalizar essa etapa.

Além da espera da mudança na implementação do novo currículo, o PET Pedagogia tem se posicionado de maneira contrária ao conteúdo **da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**, por considerá-la um retrocesso em relação à formação de professores,

e luta pela revogação desta lei, um empecilho à aprovação do novo currículo de Pedagogia da UFBA.

Atualmente, o grupo acompanha as discussões do Fórum das Licenciaturas da UFBA, de modo a compreender e incidir nas mudanças necessárias no campo da formação de professores, especialmente do curso de Pedagogia, com a nova tutora, a profa. **Gilvanice Musial**.

Capítulo 2

O que é fazer parte de um programa que tem tutoria?

De um modo geral, a relação entre o(a) professor(a) da universidade responsável por um grupo PET, formado por estudantes de um curso de graduação ou reunidos por uma área temática específica, é pautada pelos princípios da educação tutorial.

Um grupo tutorial se caracteriza pela presença de um tutor com a missão de estimular a aprendizagem ativa dos seus membros, por meio de vivência, reflexões e discussões, em clima de informalidade e cooperação. O método tutorial permite o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico entre os bolsistas, em contraste com o ensino centrado principalmente na memorização passiva de fatos e informações, e oportuniza aos estudantes a se tornarem cada vez mais independentes em relação à administração de suas necessidades de aprendizagem (Brasil, 2006a, p. 6).

O princípio da educação tutorial pode ser observado nos diversos grupos PET espalhados pelo Brasil e são compartilhados nas trocas de experiências realizadas nos encontros locais, regionais e nacionais, organizados pelos próprios grupos PET – hoje organizados na Comissão Executiva Nacional do Programa de Educação Tutorial.

É possível perceber a riqueza das aprendizagens desenvolvidas na bonita construção coletiva de propor formas horizontais de relacionamento e respeito mútuo no desafiador desenvolvimento e execução dos planejamentos anuais.

No grupo PET Pedagogia UFBA, temos a oportunidade de experimentar valores e princípios defendidos por nós no campo da formação inicial e continuada de professores como parte da concepção da educação tutorial vivenciada. Em 2020, na ocasião do aniversário de dez anos do grupo PET Pedagogia UFBA, a discussão sobre as peculiaridades da educação tutorial foi enfatizada pelos ex-tutores prof. dr. Paulo Roberto Holanda Gurgel e a profa. dra. Marta Lícia Teles Brito de Jesus. Ambos revelaram as aprendizagens desenvolvidas na prática da educação tutorial no curso de Pedagogia, ocorridas na solução de questões comuns durante a realização de pesquisas, na reflexão sobre o ensino e no diálogo com a comunidade, por meio das diversas atividades extensionistas e os desafios postos.

Como síntese, registramos como sendo um dos principais desafios do grupo PET Pedagogia UFBA o seguinte:

Depoimento ex-tutora profa. Marta Lícia Teles Brito de Jesus: sistematizar a concepção de tutoria vivenciada pelo grupo por considerá-la inserida no fortalecimento dos princípios da igualdade, da autonomia e emancipação intelectual, política, pertencimento identitário (antirracista, feminista), de consciência de classe, e, principalmente, pela sua importância como um espaço de valorização da Pedagogia.

Naquele momento, o grupo PET Pedagogia UFBA produziu dois vídeos, procurando definir, numa perspectiva autoral, a vivência da educação tutorial no cotidiano de construção e reconhecimento

do grupo no interior da Faced da UFBA e em outros espaços fora da universidade.

Conheçam as respostas para as duas perguntas e aprendam sobre o significado da educação tutorial:

Vídeo 1 - O que é grupo Pet Pedagogia? - YouTube

https://www.youtube.com/watch?v=_ifehrey4-4

Vídeo 2 - O que faz o grupo Pet Pedagogia? - YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=5qzQyHj3fvA>

Conforme pode ser observado, os olhares sobre a importância da educação tutorial se complementam e podem ser conhecidos por quem está chegando no grupo, quem já integra o programa e seus egressos.

Vejamos os comentários dos petianos e das petianas sobre a experiência da educação tutorial:

Comentários

Fernanda (2020-2023): A participação no grupo PET Pedagogia UFBA traz uma imensidão de experiências para viver a universidade por completo e de enxergar as suas possibilidades. Nesse sentido, o discente, que além da relação desenvolvida nas salas de aula e eventos, também decide participar do PET, tem a oportunidade de conhecer mais a instituição, a comunidade externa e a si mesmo quanto pessoa e profissional. Alguns dos grandes diferenciais do programa é sempre prezar pelo trabalho em equipe, autoconhecimento, elaboração do próprio senso crítico e responsabilidade coletiva, tendo como estrutura o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, temos a

oportunidade de ter uma tutora que nos orienta e a partir disso conseguimos enxergar as nossas potencialidades. Sempre digo que durante o período de pandemia, foi o PET Pedagogia, por meio da tutora e dos colegas ali presentes que me ajudaram a me reconectar com a universidade, em um momento que me via tão distante desse espaço. O PET é um programa que salva sonhos e nos ajuda a falar muitos outros. Muito obrigada, família PET!

Lucas (2022-2022): Participar do Programa de Educação Tutorial (PET) tem sido uma experiência incrível, cada dia que passa aprendo novas possibilidades do fazer acadêmico, extensionista e da pesquisa. Trabalhamos em uma equipe que preza o desenvolvimento satisfatório das atividades, a partir de decisões horizontais. Essa maneira de conduzir as atividades nos faz aprender uma com as outras, mostrando que nossas vivências trazem novos olhares para uma mesma prática/assunto. É isso que faz nosso PET ter a potencialidade que o representa e que o faz crescer continuamente.

Melissa (2022-atual): A necessidade de ir além da minha graduação em Pedagogia exigiu que eu buscasse algo, que trouxesse a completude que eu tanto ansiava. Desse modo, decidi concorrer ao PET Pedagogia UFBA, o grupo trabalha com diversos espectros da nossa profissão, como, por exemplo, Pedagogia Hospitalar, Pesquisa em Educação, Educação e Política, que muitas vezes não está, diretamente, agregado ao currículo do curso. Ademais, um ponto fundamental foi a tutoria. É muito satisfatório

saber que existe alguém extremamente intelectual e, simultaneamente, disponível para dar tudo o que sabe a nós, desenvolvendo nossa autonomia, o trabalho coletivo – individual respeitoso e democrático. Nos formando não apenas para sermos profissionais, mas, também, sujeitos de ação e transformação social. É impossível não se sentir valorizado dentro dessa profissão. Obrigada PET Pedagogia, obrigada, pró Marta. Depois de vocês, Paulo Freire faz mais sentido ao dizer que a educação é um ato de amor.

Raiane (2022-atual): Integrar o PET Pedagogia UFBA significa um despertar para a vivência da vastidão que precisa ser explorada e que a universidade pública representa em seu tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. O programa oferta experiências diversificadas que fortalecem o percurso formativo e viabilizam aprendizagens mútuas. Falando do lugar de alguém que acabou de chegar, mas que já reconhece a grandeza deste programa, posso dizer que o PET Pedagogia será um riquíssimo capítulo da minha jornada acadêmica, uma janela que se descortinará e se abrirá como um extenso leque de possibilidades atreladas a familiarização com um trabalho coletivo, acolhedor, empático e de escuta sensível que incrementa o amadurecimento pessoal, o desenvolvimento em conjunto, a mobilização de saberes que não se limitam a sala de aula e, em particular, o encorajamento. Certamente, há muito o que aprender e ser com o PET Pedagogia.

Sara (2022-atual): Entrar no PET Pedagogia foi uma das melhores oportunidades que eu poderia ter no início da

minha graduação, porque, além de me permitir criar laços e contatos com novas pessoas, me possibilitou um espaço que eu consiga aplicar meus estudos em prática, seja através da pesquisa ou da extensão. Com o PET, é possível enxergar e vivenciar o rompimento da barreira entre a universidade e a sociedade ainda possuindo uma tutoria que visa nosso desenvolvimento como pedagogos em formação. Dessa forma, minhas expectativas são de produzir cada vez mais conhecimento e de aplicar cada vez essa aprendizagem. Obrigada, tutora Marta, por me acolher tão bem, obrigada aos colegas petianes que já se encontravam no grupo por tirar todas as minhas dúvidas com toda paciência do mundo e obrigada aos *petbabys* que entraram comigo por me fazerem companhia nessa nova jornada! É hora de construir história!

Soraia (2020-2023): Participar do grupo PET Pedagogia UFBA trata-se de uma oportunidade de experienciar a universidade em sua integralidade, através dos pilares de ensino, pesquisa e extensão. Os maiores diferenciais do programa, em meu ponto de vista, trata-se da tutoria e do trabalho coletivo, predominantes nos processos de planejamento, execução e avaliação das atividades realizadas. Ser integrada ao PET durante o período de suspensão das atividades presenciais da universidade foi, para mim, muito desafiador, mas, em contrapartida, muito acolhedor, pois pude estreitar minhas relações com outros estudantes e, assim, sentir-me mais imersa no cenário acadêmico, mesmo que remotamente. Essa troca direta de experiências entre mim, a tutora e colegas foi, sem dúvidas, fundamental para o enfrentamento desse período difícil com

maior motivação e esperança. Só tenho a agradecer a todo o grupo pela troca e pela parceria!

Ticiane (2020-2022): A experiência como petiana oportuniza diversas possibilidades na vida acadêmica e profissional do estudante de graduação. Em minha opinião, o Programa de Educação Tutorial de Pedagogia em seu tripé de ensino, pesquisa e extensão é como uma mola propulsora. Destaco aqui o papel de grande valia exercido pela tutoria docente dentro do PET. Ter uma tutoria docente é saber que você nunca estará perdido, que você sempre terá alguém para te direcionar, estimular e te impulsionar a trilhar vastos caminhos com qualidade e segurança. É válido mencionar, também, a importância do trabalho em equipe e do respeito à diversidade que é fomentado dentro do nosso grupo tão vasto e diverso.

Confirmam registros² de estudantes e professores que durante a comemoração do aniversário de dez anos do grupo PET Pedagogia também expressaram como se sentem em relação ao grupo:

Egressa Diana Bispo: “Muito feliz em poder fazer parte desse grupo maravilhoso! Só orgulho! Vida longa ao PET Pedagogia UFBA!”

Estudante Taiane Lopes: “Vida longa ao PET Pedagogia!! Fiz parte durante um curto período como voluntária e amei muito. Oferecem

2 Os comentários foram retirados da transmissão ao vivo do evento Webaniversário 10 anos PET Pedagogia UFBA durante os dias 27 e 28 de agosto de 2020. Ver em: <https://www.youtube.com/watch?v=jv1HAam4vZE>. Ver em: <https://www.youtube.com/watch?v=7tBVkRU8FaQ&t=7104s>.

uma contribuição muito grande e importante na formação de muitos estudantes. Parabéns a todos os envolvidos”.

Professora Nanci Franco: “Parabéns ao PET Pedagogia pela excelente festa-formação nesse aniversário de 10 anos. PET - Porque a Educação Transforma”.

Professora Rejane Alves: “A produção de conhecimento é um grande legado do PET Pedagogia, mas, sem dúvida, a construção das relações é a maior preciosidade desse lugar de pertencimento: ‘uma vez petian@, sempre petian@’! Parabéns PET”.

Professora Gilvanice Musial: “Petianes, parabéns pela excelente programação na comemoração dos 10 anos do PET Pedagogia!! A defesa do PET faz parte da luta pela defesa da universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada. Parabéns, professores Paulo Gurgel e Marta Lícia pelo trabalho de enraizamento do PET na Faculdade de Educação!!”

Professora Uilma de Matos: “A experiência de ouvir os petianos depois de tê-las encontrado no início do curso cheios de desejos e sonhos, e revê-las agora, pós a passagem na experiência do PET, significa que passaram por muitas ‘estações de aprendizagem’, tem sido um momento de felicidade identificar a diferença entre aqueles e aquelas quando chegaram no curso de Pedagogia mas principalmente a constatação de que agora são autoras das suas próprias narrativas, confirmando assim que escrevem a história da pedagogia e do pedagogo e é isso que me deixa plena na posição de professora formadora. Ah, quero também destacar que celebramos a presença deles, os pedagogos ainda que muito recentemente, são bem-vindos ao universo do ensino das crianças e dos pré-adolescentes, juntos e misturados. Viva a educação, viva o PetPed! Prof^a Uilma Amazonas”.

Para acolher os(as) novos(as) petianos(as), o que ocorre com regularidade, ao menos uma vez por ano, a ex-tutora profa. Marta Lícia Teles Brito de Jesus sistematizou um passo a passo, vejamos:

1) Processo seletivo pautado na formação dos participantes

Todos aprendem com o processo seletivo, pois as etapas são previstas levando em consideração apresentar o que é o PET, como o grupo funciona e de que maneira os candidatos podem se inserir no programa, por meio de desafios, a exemplo: simular o planejamento de atividades organizadas em grupo, receber orientações de como escrever seu primeiro memorial etc.

2) Pesquisa coletiva de aprofundamento sobre significado de participar do programa

Todo recém-ingresso no grupo PET Pedagogia inicia suas atividades com o desafio de integrar uma pesquisa sobre egressos, de modo a conhecer a história do grupo, ter contato com instrumentos de pesquisa: na bibliografia, o estudante tem acesso ao que já foi e está sendo produzido sobre os grupos PET em artigos científicos, na pesquisa documental o contato do estudante é mergulhar nos planejamentos e relatórios do grupo, procurando identificar as ações que já foram realizadas e refletir sobre o que será continuado e a necessidade de introdução de novas ações e a aplicação de questionário e realização de entrevistas, uma experiência singular de conhecer a percepção de quem já passou pelo programa acerca do que representou a experiência na vida pessoal, acadêmica e profissional.

Capítulo 3

Glossário com as principais ações desenvolvidas

As principais experiências de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pelo grupo foram reunidas de modo a compor um *Glossário*, aqui compreendido como sendo um conjunto de práticas de tutoria do grupo PET Pedagogia UFBA. A base documental desse acervo é pautada nos planejamentos e relatórios anuais desenvolvidos ao longo dos anos.

A ampliação do repertório cultural do grupo PET Pedagogia – UFBA

A ampliação do repertório cultural do grupo permite um olhar ampliado da formação acadêmica dos petianos e das petianas, a partir de experiências socioculturais dentro e fora da universidade. A ampliação tem como objetivo principal incentivar a interação com expressões artísticas diversas, sejam elas culturais, literárias e cinematográficas.

Essa atividade é vivenciada por todos(as) membros(as) do grupo através da participação em eventos, museus, galerias, entre outras, ocorridas na cidade de Salvador ou no ambiente facediano, como forma de ampliar o repertório cultural e favorecer o aprendizado

global a partir de várias esferas formativas. Dessa maneira, essa prática contínua colabora com a formação das(os) pedagogas(os), enriquecendo as múltiplas manifestações essenciais para um(a) educador(a) e nos coloca em contato com a comunidade e suas produções importantes para a construção de uma memória, identidade local e nacional.

Dito isso, o fomento à frequência presencial ou virtual em espaços culturais da cidade de Salvador e de atividades coletivas que fazem passeios pelos mais diversos temas sociais e culturais, propicia aos membros do grupo a formulação de novas estratégias de desenvolvimento de atividades e modernização do ensino através das experiências e acesso à diversidade. Isso colabora para a reafirmação de uma experiência global que, para além de incentivar a produção acadêmica baseada nos aprendizados e prática pedagógica nos ambientes não escolares, permite um olhar sensível na compreensão do que é a diversidade dentro e fora do PET.

Tal experiência, juntamente com as atividades já desenvolvidas pelo grupo PET Pedagogia, amplia os conhecimentos de cada participante do grupo suscitando a elaboração de produtos didático-pedagógicos críticos e reflexivos voltados para si e para crianças, jovens, adultos, idosos e professores da educação básica, permeando as ações de ensino, pesquisa e extensão do grupo. Através de relatos de experiências e vivências individuais e coletivas, dissemina-se padrões culturais de comportamento na história de vida dos(as) petianos(as) com vista a colaborar com a formação concreta de educadores do ponto de vista ético e estético.

No contexto pandêmico e seus desafios, demos continuidade às divulgações e realizações dos eventos e das atividades de maneira virtual, cada participante decidiu individualmente a sua trilha de

ampliação de repertório. A pesquisa e socialização da programação cultural escolhida ocorreu por meio de aplicativos de mensagens instantâneas e pelas redes sociais do grupo PET Pedagogia gradativamente, assim, pudemos vivenciar de diversas formas esta experiência que, por vezes, também foi e é coletiva.

Comentários

Bárbara (2020-2021): A possibilidade de ampliação repertório cultural incentivada e proporcionada pelo PET Pedagogia foi e tem sido essencial na minha formação profissional e pessoal, visto que vivências em atividades culturais diversas possibilitam a ampliação do olhar e senso crítico a partir do intercâmbio entre diversos pensamentos e realidades trazidas por estas expressões e vivências. Além disso, observar como a educação pode e deve estar presente nas mais diversas áreas e lugares é importantíssimo, visto que o trabalho de uma pedagoga ao mesmo tempo que é amplo também é muito singular. Logo, o PET tem um papel singular nessa ampliação de repertório cultural, de olhares e formações.

Juliane (2018-2024): A ampliação de repertório cultural me faz enxergar um mundo outro do rigor acadêmico, identificar e vivenciar os aspectos culturais por meio de palestras presenciais e virtuais, idas a museus, livrarias, teatro, saraus, apreciações estéticas nos pátios da Faculdade e oficinas me fizeram ter uma leitura mais crítica do contexto social que estou inserida. Pensar nisso enquanto petiana é ter milhões de possibilidades de criações para desenvolver atividades fixas no programa, bem como a

produção de conteúdos, mesas temáticas e/ou diálogos internos que favorecem a sua melhoria. Vejo esse espaço PET como formação continuada importante que incentiva a nossa criatividade e nos dá autonomia para exercê-la no campo docente, e isso tem a ver com vislumbrar diversos tipos de educação.

Napê (2018-atual): A ampliação do repertório cultural como uma proposta do nosso planejamento possibilita, para nós petianas e petianos, uma inserção nas diversas atividades culturais da cidade, expandindo nossa compreensão das diversas formas do fazer pedagógico, além de nos proporcionar momentos de socialização com nossos pares dentro e fora da universidade.



Figura 10 – Card de divulgação da Atividade de Ampliação do Repertório Cultural
Fonte: Universidade Federal da Bahia (2022b).

Constelação pedagógica

As constelações pedagógicas inicialmente eram intituladas de Seminários Temáticos, entre os anos 2012 e 2015. Trata-se de uma das primeiras atividades regulares realizadas pelo grupo, no formato evento acadêmico e profissional. Apresentando como público alvo a comunidade interna e externa da Faced da UFBA, especialmente estudantes e professores das licenciaturas, professores(as), coordenadores pedagógicos e gestores escolares da educação básica, seu projeto desenvolve-se a partir da organização e da apresentação de seminários temáticos que objetivam evidenciar pautas relevantes e recorrentes no cotidiano da sala de aula, muito embora não sejam amplamente debatidas ou aprofundadas no currículo do curso de Pedagogia.

A sua proposta de extensão apresenta como um dos seus possíveis desdobramentos a ampliação do diálogo da universidade com o público em geral, além de ressaltar, para os participantes e ouvintes, a necessidade de tratar de questões relacionadas à melhoria da escola pública e formação de professores e profissionais da educação básica.

O grupo construiu uma expertise no que diz respeito à organização e logística do evento, por se tratar de uma atividade antiga do programa, esta representa uma grande contribuição para a comunidade acadêmica, posto que, além de enriquecer as discussões desse público frente a temas necessários e promover a visibilidade do PET Pedagogia, colabora para o aprendizado do planejamento, da execução e gerência dos(as) petianos(as) responsáveis pela elaboração de um evento de tamanha magnitude.

Considerando a importância da sua realização, a constelação pedagógica sofreu algumas adaptações durante a pandemia, a fim de continuar sendo executada ao longo do período de suspensão de aulas. Utilizando-se de adventos tecnológicos de transmissão ao vivo, os eventos foram realizados de maneira *on-line*, seguindo a mesma metodologia dos encontros presenciais, com temas atuais em Pedagogia, escolhidos pela comissão de petianos(as) responsável pela elaboração e organização dos encontros, contato com os palestrantes, mediação, elaboração de cronogramas, divulgação e transmissão ao vivo na plataforma do PET no YouTube.

Principais temas abordados mais recentemente:

Saúde mental e os desafios da vida acadêmica

Palestrantes: Diana Pedral Sampaio e Thaís Goldstein

Mediação: Kelly Lídia Lopes

A política nacional de alfabetização em debate

Palestrantes: Liane de Araújo e Cristiane da Luz

Mediação: Bárbara Santos

Professoras em ação: práticas pedagógicas promotoras da Igualdade Racial na educação infantil

Palestrantes: Cristiane Coelho, Nanci Franco, Tarry Cristina e Ilmara Santos

Mediação: Juliane Santos

Desafios da educação de jovens e adultos durante a pandemia

Palestrantes: Gilvanice Musial, Ingrid Miranda e Gabriella Pitta

Mediação: Gabriel Lima

Educação política no ambiente escolar: formação, senso crítico e cidadania

Palestrantes: Marize Carvalho, Paulette Furacão e Telma Brito

Mediação: Ana Paula Nunes e Soraia Ribeiro

A prática pedagógica como caminho possível para a igualdade de direitos

Palestrantes: Yara Souza, Lam Matos e Leide Araújo

Mediação: Ana Paula Nunes e Ana Luísa Sena

Comentários

Ana Luísa (2022-2024): Antes de ingressar no grupo PET Pedagogia, uma das minhas grandes paixões eram as constelações pedagógicas, que durante a pandemia me deixavam um pouco mais próxima da universidade de fato. Então, fazer parte da organização desse evento foi um processo de aprendizagem inimaginável, ser capaz de organizar uma constelação, propor temas para debate, entrar em contato com a universidade, conversar com a comunidade externa e interna. Além de tudo, moderar mesas e ser capaz de proporcionar para a faculdade de educação momentos de trocas, coisa que eu não tive oportunidade quando entrei em 2020 na UFBA, tudo isso me fez perceber o quanto as constelações pedagógicas contribuíram efetivamente para minha formação profissional e pessoal.

Ianna (2022-atual): Participar do G.T de Constelação Pedagógica foi realizar um desejo que eu tinha antes de me tornar petiana. A admiração pelo projeto sempre esteve presente em mim desde que eu entrei no curso de Pedagogia, em 2021. Trabalhar nos bastidores do evento fazendo contatos, *cards*, reservando o auditório e organizando as listas de frequência me fez compreender e aprender sobre os processos burocráticos que envolvem um evento como a Constelação Pedagógica. No âmbito da minha formação, acredito que fazer parte do G.T certamente me trouxe uma consciência sobre a comunicação profissional com os possíveis participantes do evento, sejam eles oradores ou ouvintes. Além disso, assistir a todas as constelações me ajudou a construir um conhecimento externo do que vemos, quanto alunos, em sala de aula, o qual possivelmente eu não teria acesso com tanta profundidade e síntese quanto no evento promovido pelo PET Pedagogia.

Soraia (2020-atual): Considero que a Constelação Pedagógica seja uma das atividades desenvolvidas pelo PETPED que mais o aproxima da comunidade da Faced/UFBA, visto voltar-se à promoção de momentos de discussão fundamentais para a formação crítica e reflexiva dos futuros profissionais da área de educação. No ano de 2020, enfrentamos o grande desafio de dar seguimento a esses eventos no formato *on-line*, considerando a necessidade de manter aberto esse espaço de troca e de construção de novos saberes, em parceria com os estudantes das licenciaturas, mesmo que remotamente.

Contação de histórias aqui acolá, para todo mundo em todo lugar

A atividade “Contação de histórias aqui acolá, para todo mundo em todo lugar” é um projeto de extensão que passou a fazer parte do planejamento anual do grupo PET Pedagogia a partir do ano de 2019, sendo idealizada por petianos egressos, com o apoio de toda a equipe. A necessidade de trabalhar temas como diversidade, relações étnico-raciais e de gênero através da literatura infantil e infanto-juvenil surgiu com avaliação sistemática do contato do PET Pedagogia UFBA com as escolas em anos anteriores, por meio das atividades de visitas programadas em escolas e experiências etnográficas em ambientes de aprendizagem.

Durante esse percurso, o PET Pedagogia já realizou oficinas de contação de histórias em instituições escolares e não escolares, tais como: escolas da rede municipal e estadual, praça pública, lares para idosos, crianças e adolescentes, buscando contemplar todas as idades e públicos. A seleção das obras de literatura acontece de maneira sensível, com o intuito de fortalecer a relação entre a universidade e a comunidade externa, bem como promover ações de letramento e de afirmação da identidade cultural, por meio de temáticas que discutem relações étnico-raciais, de gênero e diversidade, tendo sido incluídas, mais recentemente, as temáticas acessibilidade e meio ambiente.

Desse modo, a atividade proporciona momentos de interação e aprendizagens entre o grupo PET Pedagogia e os membros das instituições parceiras, amplia o repertório cultural e gosto pela literatura de todos os envolvidos na experiência e estabelece novas parcerias para a realização das experiências de inspiração etnográfica. Sendo

assim, essa ação é uma oportunidade de contribuir com a formação dos futuros educadores e com o desenvolvimento das crianças, adolescentes e/ou adultos assistidos pelas instituições, que acolhem a proposta, além de fortalecer a relação entre a universidade e a comunidade.

Em 2020, como já foi sinalizado, houve a inclusão de dois novos temas, sendo eles acessibilidade e meio ambiente, assim totalizando quatro eixos – acessibilidade, meio ambiente, relações étnico-raciais e de gênero. Por conseguinte, em razão do isolamento social provocado pela pandemia da covid-19, a atividade precisou ser readaptada. O grupo PET Pedagogia buscou desenvolvê-la de modo *on-line*, por meio da produção de vídeos contendo histórias inspiradas em livros de literatura infanto-juvenil, com duração aproximada de três a cinco minutos cada e uma programação de *lives* para estimular a discussão dos temas abordados nos vídeos que foram exibidos para o público-alvo das instituições parceiras, através de recursos tecnológicos próprios, como TV, *tablet*, celular e afins. Posteriormente, os materiais audiovisuais elaborados pelos(as) petianos(as) são disponibilizados no canal do YouTube (PET Pedagogia UFBA) a fim de possibilitar a divulgação e expansão do projeto Contação de Histórias, fortalecendo, assim, o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, a relação entre a universidade e a comunidade externa.

A partir da descrição da atividade desenvolvida, pode-se afirmar que durante o processo de realização, a readaptação das petianas e a integração às ações do grupo PET Pedagogia UFBA foi plenamente alcançada. Em relação à experiência acumulada pelas integrantes envolvidas na atividade descrita neste texto, pode-se afirmar também que o projeto colaborou de diversas formas, de maneira assertiva e positiva, na formação das estudantes, contribuindo, assim,

na conquista de conhecimentos importantes para desenvolverem atividades futuras no campo da educação.

Playlist das contações de histórias do projeto no ano de 2021



Figura 11 – Card de divulgação da Atividade de Contação de Histórias, semestre letivo 2021.2.

Fonte: Universidade Federal da Bahia (2021).



Figura 12 – Primeira ação presencial do grupo no Lar VIDA, realizada em abril de 2022

Fonte: acervo pessoal do PET Pedagogia UFBA.

Comentários

Diana (2020-2021): Pude participar da realização desse lindo projeto durante o período da pandemia de covid-19, do início de 2021 ao final do mesmo ano, e posso dizer que foi algo desafiador! Pensar no que era a Contação de História Aqui, Acolá para Todo Mundo em Todo Lugar antes do isolamento para poder realizar adaptações de acordo às medidas de segurança e, sobretudo, pôr a mão na massa, foi algo empolgante e delicado. Esse projeto é um dos eixos de atuação do PET Pedagogia UFBA o qual permite aos(às) petianos(as) um contato direto com crianças e jovens em paralelo a construção de passeios literários e debates. Vale ressaltar que esse projeto ainda contribui positivamente

aos processos cognitivos, de desenvolvimento da criatividade e de inserção no contexto do letramento, tendo em vista os viés pedagógicos que a história infantil pode apresentar. Por fim, ressalto que essa edição contou com uma troca linda e necessária com crianças as quais residem em orfanatos e instituições sociais, e desejo parabéns ao PET Pedagogia UFBA pela iniciativa, assim como vida longa às contribuições sociais!

Soraia (2020-2023): Participar da atividade de Contação de Histórias no ano de 2021 foi uma experiência muito enriquecedora para mim! As parcerias com os lares de acolhimento à criança e ao adolescente foram oportunidades únicas de estar em contato remoto com espaços não formais de aprendizagem, em um período atípico de distanciamento social. Trabalhar com os eixos temáticos que discutiam relações étnico-raciais, gênero, diversidade e meio ambiente, a partir da literatura infanto-juvenil, trouxe à tona questões muito relevantes que, muitas das vezes, são abordadas de maneira superficial nos espaços formais de aprendizagem, embora se tratem de pautas muito significativas para o processo de formação cidadã desses(as) jovens estudantes!

Kelly (2019-2021): A minha experiência com a atividade contação de histórias desde que eu entrei no PET sempre foi maravilhosa. Escolhíamos um livro e partíamos para a contação, seguida de uma brincadeira legal. No contexto pandêmico, eu tive uma experiência muito enriquecedora com essa atividade, pois a dividimos em eixos

temáticos. Nosso critério para essa divisão veio a partir da reflexão de qual mensagem desejaríamos passar ao nosso público a partir dos temas escolhidos: acessibilidade, gênero, relações étnico-raciais e meio ambiente. Eu estive no eixo de relações étnico-raciais e pude fazer a contação de duas histórias, sendo uma delas autoral. Contribuir, através da literatura, para que uma criança negra consiga se identificar de maneira positiva, para que ela se sinta representada e valorizada foi uma das coisas mais enriquecedoras para mim.

Experiências de inspiração etnográficas em espaços de ensino-aprendizagem

A atividade “Experiências de inspiração etnográficas em espaços de ensino-aprendizagem” consiste em uma ação permanente de formação de pedagogos(as), realizada desde o início da implementação do grupo PET Pedagogia UFBA. A atividade possibilita um acompanhamento sistemático da produção individual e coletiva do grupo pelo tutor(a). Trata-se de uma proposta de inspiração etnográfica, com participação de todos(as) os(as) integrantes do grupo, que ocorre em ambientes de aprendizagem escolares e não escolares. O locus de atuação do(a) petiano(a) é escolhido semestralmente por cada um livremente, de acordo com sua curiosidade e seus anseios acadêmicos e profissionais, e viabilizados pelo(a) tutor(a) o pedido de parceria com a instituição que acolhe o estudante. Cada petiano(a) permanece oito horas semanais na instituição parceira, responsável por atividades de observação, escrita de um plano de intervenção e registros em diário de bordo.

Em um cenário anterior a pandemia da covid-19, a inserção dos (as) petianos(as) nos espaços escolares e não escolares acontecia presencialmente, dois dias por semana, possibilitando a participação ativa de cada um(a) nas rotinas pedagógicas desses ambientes de aprendizagem. A sua avaliação era realizada nas reuniões regulares e durante as orientações educacionais, momentos de escuta e acompanhamento das aprendizagens dos(as) petianos(as), a partir dos diários e dos relatos de experiências.

Apresentando a etnometodologia como referencial metodológico, a ação intenciona, portanto, desenvolver experiências de pesquisa em ambientes profissionais de atuação do(a) pedagogo(a) para todos(as) os(as) integrantes do grupo, favorecendo aprendizagens significativas quanto ao exercício profissional da Pedagogia, fomentando a escrita e a elaboração de relatos orais de experiência, desenvolvendo a prática do registro de diários de pesquisa para a construção de conhecimentos, colaborando para a prática da pesquisa como suporte da formação do pedagogo e do professor pesquisador, bem como contribuindo para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação. Além da observação participante, os(as) petianos(as) exercitam a escrita, por meio de diários de bordo, os quais se constituem em um rico acervo sobre o cotidiano de estudantes de Pedagogia e de registro de reflexões relevantes sobre a atuação profissional do(a) pedagogo(a).

A atividade tem revelado um rico potencial no que diz respeito a aproximação da universidade e a educação básica, considerando as diversas publicações das experiências de pesquisa e extensão do grupo PET Pedagogia UFBA em forma de comunicações em eventos acadêmicos locais, regionais e nacionais e utilização bem-sucedida dos dados obtidos nos diários de campo em Trabalho de Conclusão

de Curso (TCC). Sem dúvida, a socialização dos resultados animadores dessa atividade pode colaborar para discussões que venham a aperfeiçoar o atual modelo de estágio e elaboração de TCC na matriz curricular do curso de Pedagogia.

Durante o cenário atípico de pandemia de covid-19 e de ensino remoto emergencial, a atividade foi uma das mais prejudicadas em seu desenvolvimento, devido ao fechamento das instituições educativas, as medidas de distanciamento social e a suspensão das emissões de autorização para os estágios curriculares e programas dessa natureza, por parte da Secretaria Municipal da Educação do Salvador (SMED). A alternativa encontrada pelo grupo, a fim de dar continuidade à sua realização, foi a de executar a atividade através do diálogo direto entre docentes da educação básica, atuantes nesse período, ou por meio do registro de experiências de ensino vivenciadas pelos(as) petianos(as) no interior da própria universidade. Esse processo de adaptação, além de desafiador, foi fundamental para dar seguimento à ação, além de possibilitar registros significativos sobre as mudanças educacionais predominantes nesse contexto pandêmico.

Curiosidade:

Ofertados a partir do terceiro semestre do curso de licenciatura, são quatro os componentes curriculares de estágio oferecidos no curso de Pedagogia da UFBA:

Estágio I (EDC B93): Componente curricular de aproximação e observação dos espaços formais de ensino-aprendizagem.

Estágio II (EDC B94): Componente curricular de observação e desenvolvimento de atividades em espaços formais de ensino-aprendizagem.

Estágio III (EDC B95): Componente curricular de atuação em espaços que trabalhem com diferentes modalidades de ensino ou em espaços não formais de educação e ensino que desenvolvem atividades educativas extraescolares.

Estágio IV (EDC B96): Componente curricular de desenvolvimento de atividades junto à Coordenação Pedagógica Escolar.

#OPETfazadiferença

Por meio da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos(as), iniciada pelo grupo PET Pedagogia UFBA no ano de 2019, nosso grupo pôde identificar – a partir dos relatos de ex-integrantes – a contribuição do programa no processo de escolha dos seus respectivos temas de TCC, advinda, em grande parte, das experiências de inspirações etnográficas e dos registros de campo, realizados nos preciosos diários de bordo!

Trazemos, aqui, alguns desses temas inspiradores:

A importância da parceria entre escola e família no processo de escolarização da criança (Taislane Santana);

A importância das múltiplas linguagens na educação de bebês (Dandara Rodrigues);

Avaliação na Educação de Jovens e Adultos - uma análise sobre o ato de avaliar (Camila Dias);

A influência religiosa em escolas públicas conveniadas com instituições religiosas em Salvador (Marília Leite);

Estratégias pedagógicas e recursos utilizados na alfabetização da criança surda (Juliana Reis);

Juventude negra na Educação de Jovens e Adultos (Gabriella Pitta);

Práticas pedagógicas e calendário festivo em escola pública da periferia de Salvador (Edna Lino).

Orientação educacional/vocacional

A atividade “Orientação Educacional/Vocacional” passou a fazer parte do planejamento anual do grupo PET Pedagogia a partir do ano de 2017, sendo conduzida pelo tutor e direcionada a todos(as) os(as) petianos(as) no início e finalização de cada semestre. Nesse sentido, os encontros eram realizados individualmente nas salas de reuniões do PET Pedagogia na Faced/UFBA. As orientações eram conduzidas de forma agradável e descontraída, a fim de proporcionar um ambiente em que todos(as) se sentissem confortáveis para que trouxessem suas necessidades imediatas, dúvidas, apresentassem suas experiências de campo atuais ou pretensões para orientações acadêmicas que colaborem com a atuação futura dos(as) petianos(as) no campo da Pedagogia e em programas de pós-graduação em Educação. Além disso, conta com diálogos sobre o planejamento das trajetórias acadêmicas e suas necessidades formativas, visando conhecer melhor as potencialidades dos estudantes.

Contudo, em razão do isolamento social provocado pela pandemia da covid-19, a atividade precisou ser readaptada. O grupo buscou desenvolvê-la de modo *on-line*, por meio de encontros individuais em salas virtuais através de videochamadas realizadas pela plataforma Google Meet e ligações por aplicativos de mensagens instantâneas. Sendo assim, cada petiano(a) tinha direito a cerca de 30 minutos ou mais, quando necessário, para conversar com a tutora a respeito dos seus anseios, perspectivas e decisões. Desse modo, a orientação contribui para uma formação mais crítica e auxilia a potencializar os trabalhos desenvolvidos pelos(as) petianos(as) dentro e fora da instituição de ensino, estreitando a relação do grupo com a faculdade/universidade e a comunidade externa, sendo esse um dos objetivos principais do PET.

Nessa perspectiva, os encontros proporcionados durante essa atividade contribuem com as experiências nas áreas de atuação em campo e com o desenvolvimento de pesquisas. Ademais, são propostas atividades e eventos específicos para dar conta das necessidades individuais e em grupo dentro e fora do curso e da Faced, além do estímulo a publicações em eventos acadêmicos e extensões em diversos ambientes externos à universidade e participação na vida política e estudantil da universidade.

Nesse viés, espera-se que os(as) petianos(as), de modo geral, possam atuar na área de educação reconhecendo a dimensão política da Pedagogia, assim como a aproximação com o Centro Acadêmico que pode possibilitar maior diálogo e envolvimento com os(as) outros(as) estudantes e suas demandas, além de estimular o engajamento durante atividades em defesa da universidade. Logo, além de estreitar a relação entre petianos(as) e a tutoria, a orientação vocacional pode contribuir com as escolhas individuais através do reconhecimento de habilidades e interesses identificados durante o tempo de permanência no programa. A partir da realização/readaptação da atividade desenvolvida, pode-se afirmar que o processo colaborou de diversas maneiras na formação dos(as) estudantes, contribuindo, assim, na conquista de experiências importantes para desenvolverem atividades futuras no campo educacional.

Comentários

Larissa (2018-2021): A orientação educacional e vocacional dentro do PET Pedagogia foi de extrema importância para minha formação na universidade. É o momento em que, ao levar para a professora Marta nossas aflições e

avanços do mundo acadêmico, conseguimos compreender melhor os processos que estamos passando após esse acompanhamento.

Napê (2018-atual): As orientações são momentos de acolhimento antes de tudo, me sinto confortável para dialogar sobre todos os atravessamentos para além do curso. Dessa forma, consigo me compreender de uma forma ampla ao invés de me cobrar sobre a progressão na universidade, ter esse acolhimento e orientação me incentiva a ter autocuidado nesse processo durante a graduação.

Ticiane (2020-2022): A orientação com a nossa tutora, profa. dra. Marta Lícia, é muito significativa para o nosso grupo, pois é um momento de direcionamento pessoal importante para o desenvolvimento de cada petiano(a). Falando da minha experiência pessoal, eu costumo aproveitar cada segundo da orientação, a professora Marta sempre com um olhar atento, busca nos direcionar em relação a quantidade de componentes durante o semestre, nos orienta em relação aos nossos interesses acadêmicos, pessoais e afins, visando sempre a qualidade dos nossos estudos e a nossa formação enquanto futuros(as) pedagogos(as). É de suma importância que todos os PETs possam ter um momento de orientação individual junto a sua tutoria.

Participação em eventos acadêmicos

A participação do grupo PET Pedagogia em eventos científicos tem ocorrido desde 2011, tendo a participação de todos(as) integrantes, juntamente com demais membros da comunidade interessados nas temáticas abordadas.

Um dos principais objetivos da atividade é o de estimular a participação e a apresentação de trabalhos em eventos, sejam eles organizados pelos próprios grupos PET, pela instituição de ensino ou demais eventos da área educacional e afins. A atuação nos debates e nas discussões são de extrema importância, pois, além de promover a divulgação e a socialização dos resultados dos trabalhos do grupo, possibilita aos estudantes envolvidos a ampliação de suas redes de contatos, inclusive entre os grupos PET, bem como estimula a leitura e o engajamento de temas relevantes para o curso e respectivas área de atuação.

É relevante pensarmos que, para além de se manter atualizado no mundo acadêmico, a participação em eventos é essencial para quem busca novos conhecimentos, pois reúne profissionais, estudantes e diversos outros grupos com interesses em comum. Tais ações promovem diálogos pertinentes e atenuantes para a comunidade interna e externa da universidade, permitindo uma pluralidade cultural e ampliando o diálogo extramuros. Durante a pandemia de covid-19, as interações nos eventos ocorreram de maneira virtual, nas plataformas de vídeo dos eventos acadêmicos.

Lista de alguns dos eventos e trabalhos apresentados e disponíveis virtualmente:

1. **O PET Pedagogia UFBA e o diferencial no currículo das(os) estudantes da graduação: um olhar multirreferencial sobre o Programa de Educação Tutorial e os impactos sociais do ser petiano(a)** (ENAPET - 2020);
2. **A inserção de novos/as estudantes no PET Pedagogia UFBA durante a pandemia de covid-19: um relato de experiência** (Congresso Virtual UFBA - 2021);
3. **A importância da experiência no PET de Pedagogia UFBA no incentivo ao ingresso de mulheres na pós-graduação** (Congresso Virtual UFBA 2021);
4. **PET Pedagogia da UFBA: resistência em tempos de pandemia COVID-19** (Congresso Virtual UFBA - 2021);
5. **Pesquisa de acompanhamento de egressos do PET Pedagogia UFBA** (XV EBAPET - 2021);
6. **O ensino remoto emergencial nos anos iniciais do ensino fundamental** (Congresso UFBA 75 anos - 2021);
7. **A pesquisa de egressos(as) do PET Pedagogia UFBA - uma ação continuada** (ENAPET - 2022);
8. **A atuação do PETPED UFBA no processo de valorização da Pedagogia** (Congresso UFBA - 2023);

9. **Contação de Histórias Aqui, Acolá do PET Pedagogia UFBA em parceria com o Lar VIDA em 2022** (Congresso UFBA - 2023)
10. **Projeto expandir 2.0: um relato de experiência do PET Pedagogia UFBA** (Congresso UFBA - 2023);
11. **As faces selvagens da infância na visão de Maurice Sendak em sua obra “Onde vivem os monstros”** (Congresso UFBA - 2023);
12. **Projeto estudantes no museu: um relato de observação** (Congresso UFBA -2023).

Pesquisa de egressas(os) do grupo PET Pedagogia

A atividade “Pesquisa de egressos/as” se constitui no desenvolvimento de um projeto de pesquisa permanente, que passou a fazer parte do planejamento anual do grupo PET Pedagogia a partir do ano de 2019, com o objetivo de conhecer as repercussões do programa na vida pessoal, acadêmica e profissional dos egressos e das egressas do PET Pedagogia UFBA.

A atividade de pesquisa visa dois propósitos: a alimentação de um banco de dados com informações sobre os(as) egressos(as) e a contribuição para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos(as) novos(as) petianos(as), introduzindo a pesquisa colaborativa como prática formativa de todos os integrantes do grupo.

Nessa atividade, o grupo realiza pesquisa documental e bibliográfica sobre a importância do PET de um modo geral e sobre as

ações do PET Pedagogia UFBA em particular. Além disso, elabora e aperfeiçoa questionários e roteiros de entrevistas, a serem aplicados com egressos(as) que se mantiveram no grupo PET por um período igual ou superior a seis meses. Dessa forma, a atividade possibilita uma aproximação com a prática e instrumentos específicos da investigação proposta pelos estudantes.

Entende-se que, além da aproximação com a prática da pesquisa, essa atividade promove a construção de uma memória do grupo PET Pedagogia, na produção de conhecimentos sobre os impactos do PET na vida acadêmica e profissional dos egressos(as) e na formação da identidade dos(as) novos(as) petianos(as).

Em 2020, em razão do isolamento social provocado pela pandemia da covid-19, a atividade precisou ser repensada e o PET pedagogia continuou a entrevistar egressas(os) por aplicativos de mensagens instantâneas. Em seguida, iniciaram-se as transcrições das entrevistas feitas por áudios e respostas de questionários. Então, foi realizado um levantamento de dados em tabelas construídas no Excel, constando informações de todos(as) os(as) egressos(as). O resultado parcial da pesquisa consta em relatórios e foi compartilhado na comemoração dos dez anos do PET Pedagogia UFBA, e em apresentações de trabalhos posteriores, especialmente nos congressos científicos da UFBA.

Nessa perspectiva, conhecendo o perfil de petianos(as) egressos(as), é possível pensar a contribuição do programa na formação de professores e convidá-los(as) para participações em eventos do curso de Pedagogia, para que suas práticas sejam compartilhadas com outros estudantes, servindo, assim, de inspiração, e ampliação da visão dos futuros profissionais da educação, já que os(as)

egressos(as) têm as mais diversas formações, a maioria atua em sala de aula e tem trajetórias acadêmicas e profissionais estimulantes.

Portanto, essa atividade colaborou de maneira acertada e positiva na trajetória dos(as) estudantes, tanto para melhor se situarem no programa, como também para a conquista de conhecimentos importantes para desenvolverem em pesquisas futuras no campo da educação. Além disso, destaca-se o fato de a tutora ter a possibilidade de acompanhar de perto os(as) petianos(as) que ingressam no grupo, pois todos são engajados em uma prática de pesquisa inédita.

Comentários

Andressa (2020-2021): Estimular a minha atração pela pesquisa. Como nova integrante do PET Pedagogia, conhecer sua história e estar em contato com entrevistas de egressos(as) e do primeiro tutor, Paulo Gurgel, resultou na certeza de que esse programa será um diferencial na minha graduação e formação cidadã. Sou grata ao Programa de Educação Tutorial do curso de Pedagogia, aos seus atuais integrantes, egressos(as) e à tutora Marta Lícia pela oportunidade de estar, em conjunto, produzindo uma pesquisa com uma relevância importantíssima para o meio acadêmico.

Bárbara (2020-2021): O grupo de trabalho da pesquisa de egressas(os) nesse momento foi composto basicamente pelas petianas novas. Participar deste grupo foi muito enriquecedor para mim, em diversos sentidos. Até então eu só havia experienciado o ensino na universidade. Perceber um pouco sobre a realidade de como fazer pesquisa me explicitou as dificuldades, mas, também, me aproximou

deste pilar, que muitas vezes deixamos de experienciar pelos pré-julgamentos e também pela falta de tutoria. Seria interessante destacar que por estarmos num modelo inédito de trabalho, em decorrência da pandemia da covid-19, a atividade teve um aproveitamento além do que eu poderia imaginar, pois o companheirismo do grupo foi capaz de superar as diversas dificuldades impostas pela rotina pandêmica. Conseguimos oferecer o nosso máximo, pois acolhemos as adversidades coletivas e buscamos superá-las das melhores maneiras. Outro aspecto relevante foi perceber a pesquisa não como fácil ou difícil, mas como complexa, numa perspectiva boa, e prazerosa quando enxergamos propósito e resultados. Para além dos benefícios de familiarizar-se com a pesquisa, esse grupo possibilitou que as novas petianas se familiarizem mais rapidamente com a proposta do PET, conhecendo os trabalhos que são realizados, o perfil da estudante petiana e, também, os benefícios de tais experiências.

Diana (2020-2021): Realizar esse trabalho na pesquisa de egressos e egressas PET Pedagogia UFBA foi extremamente inspirador, posso dizer que vi nas entrevistas verdadeiros bons exemplos de atuação profissional, especialmente no que diz respeito ao empenho na luta em fazer da educação o que ela realmente é: mecanismo de transformação social. Me emocionei, chorei, sorri e tomei como exemplos cada um dos universos que pude visitar. A trajetória na Pedagogia não é ingênua, sem propósito, fácil, é um verdadeiro campo de batalhas onde somente permanece quem está disposto(a) a lutar diariamente para que a educação

assuma o seu papel e não se vulgarize. Educação é luta política e a Pedagogia é um território majoritariamente ocupado por mulheres que toparam essa luta. Me sinto orgulhosa em estar estudando para ser professora e fazer parte do PET Pedagogia da UFBA, e participar dessa pesquisa só confirma ainda mais que estou no caminho certo para mim.

Fernanda (2020-atual): A experiência de analisar e fazer parte da pesquisa de egresses foi única e significativa, pois foi possível ter um contato mais direto com os relatos de ex-petianes, assim pude perceber o quão agregador é participar do grupo. Nas entrevistas percebemos o avanço formativo de cada estudante, o PET motivou e auxiliou para o desenvolvimento de diversos temas de TCC, as pesquisas de campo, os eventos acadêmicos e a organização conjunta para o funcionamento da equipe nos ajudam a elaborar nossas próprias perspectivas e posicionamentos, responsabilidade coletiva, entre outros fatores. No fim deste processo posso dizer que me identifico mais ainda com o curso de Pedagogia e que aprendi muito com a elaboração da pesquisa, sendo estudante, teoricamente, do 2º semestre, fui inserida na área científica e saio realizada com todas as trocas que tive com colegas e a tutora que nos auxilia no que for preciso. Foi um trabalho coletivo e especial.

Kelly (2019-2021): Essa pesquisa é inspiradora e aconche-gante e trabalhar com essa equipe nova e, também, com a anterior foi um grande ponto positivo no início da minha

trajetória acadêmica. Esse lugar de pertencimento que me foi conferido depois de ter acesso a tantas histórias ao acompanhar de perto as pessoas que já passaram pelo programa é, sem dúvidas, uma das coisas mais significativas para mim. Sou grata a todo o grupo PET, a professora Marta Lícia pela tutoria sensível que instiga o aprendizado, ao ex-tutor Paulo Gurgel pela coragem na missão de fundar esse grupo, e a essa pesquisa pela oportunidade de crescer junto com ela.

Profa. Marta Lícia Teles Brito de Jesus (2016-2022): Considero a proposição da pesquisa acertada. De minha parte, fico feliz em ter criado uma metodologia própria para a inserção de novos petianos e, ao mesmo tempo, ser capaz de motivar o grupo a manter algo precioso em qualquer programa, qual seja a reflexão permanente sobre os resultados alcançados, por meio da escuta de seus egressos. Destaco, nessa etapa, o desafio que foi realizar o trabalho de maneira remota e do compromisso e empenho da equipe.

Soraia (2020-atual): Iniciei a minha participação na pesquisa após o seu início, sendo assim, com muitas etapas já em andamento e datas estipuladas para a entrega dos encaminhamentos. Entretanto, ao longo do desenvolvimento das atividades, contamos, eu e as novas petianas, com a orientação da tutora Marta Lícia e da petiana veterana Kelly Lúcia que nos colocou a par de todos os processos desenvolvidos e dos próximos passos a serem cumpridos. Ao longo desse trajeto, pude familiarizar-me com as etapas

de elaboração de uma pesquisa e conhecer um pouco mais a respeito da significância do PET para a vida acadêmica e profissional de seus(as) bolsistas e voluntários(as). Hoje posso dizer o quão gratificante foi apreciar os resultados da pesquisa sendo compartilhados na comemoração especial de dez anos do programa e ter um contato virtual com os egressos e as egressas que foram porta-vozes dessa equipe tão rica para a comunidade universitária.

Ticiane (2020-2022): Participar da pesquisa de egressos do PET Pedagogia foi uma experiência bastante rica, sendo uma das minhas primeiras atividades ao ingressar no grupo, pude perceber a dimensão do Programa de Educação Tutorial de Pedagogia. Foi a minha primeira experiência participando de uma pesquisa, transcrevendo entrevistas e afins. Ler, ouvir e transcrever o depoimento de ex-petianos foi muito legal e me trouxe ainda mais motivação, pois os depoimentos eram sempre positivos, cheios de histórias e superação. Foi um prazer fazer parte do andamento da pesquisa de egressos do PET Pedagogia.

A expectativa é que anualmente as próximas gerações de petianos(as) possam atualizar e refletir sobre a caminhada do grupo PET Pedagogia UFBA, a partir da escuta dos(as) egressos(as), mantendo o laço unido entre aqueles que deram a sua contribuição ao programa e aqueles que chegam para somar à história da educação tutorial.

Práticas Integrativas e Complementares (PICs) em saúde e educação

A atividade “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e Educação” é desenvolvida pelo PET Pedagogia UFBA, desde o ano de 2019. Primeiro, foi feito um piloto com o próprio grupo, através de vivências e oficinas, mediadas pela egressa Ana Paula, formada em Serviço Social e estudante do curso de Pedagogia, e, posteriormente, foi firmada uma parceria com a médica **Diana Brasil**, coordenadora das PICs no ambulatório Serviço Médico Universitário Rubens Brasil (Smurb-UFBA). A ação foi cadastrada como atividade de extensão de modo a assegurar a participação da comunidade da Faced, bem como da comunidade interna e externa à UFBA.

Após o sucesso da referida fase, observada por meio das listas de presença e dos comentários realizados pelos(as) participantes, a atividade tem sido diversificada a cada nova edição, introduzindo a discussão a respeito da importância da temática do cuidado com a saúde mental no interior da Faced e da UFBA, de um modo geral. A sensibilização e abordagem do tema baseado em recursos terapêuticos, pautados em conhecimentos tradicionais, conta com o apoio de voluntários, todos especialistas em PICs, e o espaço tem servido para divulgar os serviços oferecidos pelo núcleo de práticas integrativas no Smurb da UFBA e o Programa de Saúde e Bem Estar (Psiu) da UFBA – programa de extensão da UFBA, coordenado pelo psiquiatra e psicanalista **Marcelo Veras**, que oferece, para pessoas da comunidade UFBA, acolhimento por uma equipe de psicólogos –, já que as rodas, oficinas e vivências têm apenas o caráter informativo e formativo e não substitui, de forma alguma, a consulta e o tratamento com profissionais da área de saúde, psicologia e psiquiatria.

A realização das PICs em saúde pelo grupo permite que tanto a comunidade interna quanto externa à UFBA realize práticas de autoconhecimento, autocuidado, assim como proporcionam que essas pessoas que dela participam possam se perceber, perceber as outras pessoas, construir práticas de cuidado e afins. Dessa forma, a sua relevância no que tange ao impacto social é, sem dúvidas, disseminar o tema de saúde mental no PET, na Faced e na UFBA, bem como no rompimento das barreiras da universidade.

Em 2020, em razão da pandemia provocada pela covid-19, ocorreu o reajuste da atividade para o modelo remoto, um imenso desafio, pois havia a necessidade ainda mais premente da continuidade das ações. As oficinas, palestras e vivências ocorreram nas redes sociais com a socialização de vídeos curtos dos facilitadores por meio de dicas de respiração e autocuidado no período do isolamento social, e, também, por meio de *cards* de TBT. Posteriormente, durante todo o ano de 2021, a atividade continuou de forma remota, quinzenalmente, por meio da plataforma *on-line* Google Meet, no final da tarde, horário pensado tanto para contemplar a comunidade interna, quanto para a comunidade externa à UFBA, considerando um horário intermediário entre o turno vespertino e o noturno. Por fim, também é válido ressaltar que foram apresentados trabalhos em dois congressos da UFBA.



Figura 13 – Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e Educação
Fonte: acervo pessoal do PET Pedagogia UFBA.

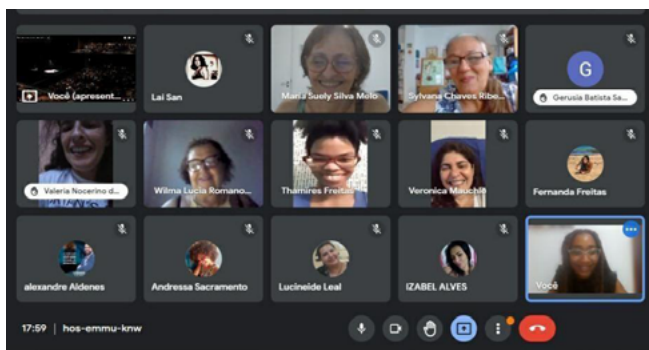


Figura 14 – Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e Educação,
formato on-line
Fonte: acervo pessoal do PET Pedagogia UFBA.

Considerações: que tal mais um pouco da nossa história?

Diante dos dez anos de trajetória do PET Pedagogia UFBA, o grupo pôde contar com uma diversidade de estudantes do curso de Pedagogia que participaram das ações brevemente descritas ao longo do *e-book*, na condição de bolsista ou voluntário(a).

Ao longo da sua existência, o PET Pedagogia UFBA vivenciou despedidas de petianos e tutores e recepções de novos integrantes, a cada novo processo seletivo. A partir das atividades desenvolvidas, aqueles que fizeram parte do grupo contribuíram de maneira significativa para a institucionalização do programa na Faced e na UFBA, ao tempo em que levaram na “bagagem” inesquecíveis e incalculáveis conhecimentos e vivências pessoais, acadêmicas e profissionais.

Então, a fim de entender como a participação no programa afetou na vida de todos que já foram petianos(as), em um resgate da memória, os(as) ex-petianos(as) expressaram, em suas falas, a importância de atuar no campo profissional da Pedagogia, as contribuições da vivência no PET Pedagogia UFBA para escrita do TCC, os eventos acadêmicos que organizaram e participaram, estreitando a relação com a universidade, o sentimento de pertencimento e identificação com o curso de Pedagogia, entre outros.

Abaixo, podemos confirmar tudo que relatamos, por meio do depoimento dos(as) egressos(as) que foram entrevistados(as) e

abordaram suas experiências e recordações em uma das perguntas sobre a relevância do grupo PET Pedagogia.

A maioria dos(as) egressos(as) destacou o PET Pedagogia como um espaço de aprendizagens, através da vivência em espaços diversos, do trabalho em grupo, da tutoria com o prof. dr. Paulo Gurgel e, posteriormente, a profa. dra. Marta Lícia Teles Brito de Jesus, das atividades realizadas dentro e fora do espaço acadêmico, entre outros. Em suma, essas aprendizagens foram proporcionadas por meio do tripé que faz a universidade pulsar: o ensino, a pesquisa e a extensão. Vejamos:

Ambrosia de Almeida: “Eu participei do grupo PET Pedagogia e tenho uma lembrança muito afetiva, no sentido de fazer parte, de pertencer... um sentimento de pertencimento mesmo. Eu por não ficar com a atuação da Universidade, da faculdade de Pedagogia, me senti um peixe fora d’água, o PET Pedagogia para mim acabou sendo um berço e foi onde eu consegui realmente aprender a gostar de Pedagogia, me identificar e perceber que pedagogia era muito mais amplo do que a própria universidade me apresentava”.

Ana Clemente: “A tutora é um ser incrível, investe bastante no grupo e busca manter a harmonia. Das oportunidades de viagens, do envolvimento com os outros PETs, a possibilidade de ser observadora participante em diferentes espaços de educação”.

Ana Maria: “Devo a formação ao professor Paulo Gurgel e as experiências em instituições educacionais, reuniões e debates que foram realizados no PET”.

Camila Dias: “O PET Pedagogia foi como uma mola que me impulsionou a vivenciar diferentes coisas. Antes de entrar no PET Pedagogia, eu sentia que a minha formação era vaga, eu precisava

vivenciar o novo, quando eu tive essa oportunidade. Através do programa eu vivenciei a prática docente em três escolas municipais. Uma era Educação Infantil, a outra Ensino Fundamental e a outra de Educação de Jovens e Adultos [...] Além disso, eu apresentei seminários, eu organizei seminários, o que foi muito importante pra mim. O que mais eu gostava no PET Pedagogia eram as discussões científicas. As discussões temáticas a respeito dos estudos dos principais teóricos da Pedagogia: Piaget, Vygotsky e muitos outros. Isso motivava, saber a teoria e aplicar ela na prática. Eu me sentia muito importante, em poder conhecer esses teóricos e ver tudo isso dentro da minha prática, que é a chamada práxis-pedagógica [...] Toda vez que a gente ia a campo, a gente elaborava diários de registros, discutíamos os diários de registro da análise feita por nós e por nosso tutor. Então, o professor Paulo Gurgel, ele acrescentava muito a nossa visão. Nos ajudava a refletir sobre algo às vezes que, para nós, era normal”.

Chaiene Almeida: “Na memória, eu trago esses encontros, trago os seminários que a gente realizava também, trago as nossas reuniões de pesquisa, nossas reuniões de pauta. Muitas pautas, mas trago também os estágios. Eu realizei um estágio nas Mercês e foi muito interessante, porque eu não tinha experiência de escola municipal e foi a minha primeira relação assim com escola municipal, com as crianças da escola municipal, então entender aquele espaço foi muito importante, para entender um pouco dessa realidade. Tinha sessões de filmes que a gente realizava no PET Pedagogia, certa vez a gente exibiu o filme Como estrelas na terra, foi muito legal. Os seminários que a gente realizava eram sobre várias questões ligadas a pedagogia mesmo, sobre autismo, TDAH, alfabetização, diversas áreas da pedagogia. Tinha também uma feira, que a gente realizava, envolvia toda a faculdade, toda a Faced era envolvida nesta feira”.

Edna Lino: “Foi uma experiência muito boa porque casou a teoria com a prática e deu mais amadurecimento para poder desenvolver no decorrer do curso”.

Elisângela Cardoso: “Nossa!! Eu lembro de tantas coisas. Lembro da cafeteira, acho que a cafeteira está na memória dos que foram da minha época, mas assim, fora a cafeteira, os eventos acadêmicos, artigos, apresentação de banner, encontros com outros PETs: PET filosofia, PET medicina, PET agronomia. Tínhamos encontros com outros PETs. Na minha época tinha uma petiana que era responsável por essa articulação que era Flavia Miola, ela articulava e aí tinha esses encontros dos PETs. Tive a oportunidade de estar no Ceeba com a autorização do professor Gurgel, porque até na minha época não tinha nenhuma petiana na educação especial, então na minha época eu fui a primeira a entrar para a educação especial no Ceeba. Professor Gurgel também atuou lá como psicólogo, porque ele gostou da ideia. Depois de mim veio Ambrosia, ela foi pro Wilson Lins que é a instituição de surdos, hoje ela fala libras fluentemente. Depois teve Vanessa que foi pra Pestalozzi e outras petianas que vieram depois com desejo da educação especial foram sendo ingressadas nesses espaços e isso é algo que eu guardo da minha época com muita satisfação e orgulho”.

Fabiana Almeida: “Foi uma experiência fascinante, é uma experiência que eu levo para minha vida toda [...] eu aprendi muito estando no PET, com as minhas amigas petianas e com o tutor que foi Paulo Gurgel. Ele nos proporcionou diversas experiências, diversos conhecimentos, foram diversos mesmo. Posso dizer que hoje eu consigo conversar sobre alguns assuntos por conta das... possibilidades que Gurgel nos deu no PET. Então a gente falou sobre diversos assuntos, a gente pôde conhecer diversos autores, nós pudemos passar por diversas experiências dentro da sala de aula

e a gente pôde construir nossa formação a partir dessa vivência, se hoje eu gosto muito de trabalhar com a educação infantil foi porque eu também vivenciei essa oportunidade no grupo e eu pude estar dentro das diversas áreas de atuação, no ensino fundamental, na EJA e na educação infantil e dentro da educação infantil eu me encontrei, gostei muito, muito mesmo, tanto que os concursos que eu fiz foram só voltados para a educação infantil”.

Itamar França: “O processo do PET foi um processo muito... orgânico pra mim. Até hoje eu ainda tenho um grande relacionamento com o professor Paulo Gurgel na época que ele era do PET não se dissociava o tutor do PET com o próprio PET. Tanto que hoje, com a professora Marta, eu posso visualizar que é totalmente diferente porque ela colocou a cara dela. E tem que ser assim. [...] O professor Paulo Gurgel me marcou porque ele foi o primeiro professor do primeiro dia de aula aqui da UFBA [...] Paulo falou sobre o grupo, e me chamou bastante atenção porque era um grupo totalmente diferente dos outros da casa, totalmente diferente do Pibic e do Pibid, que são grupos focados para pesquisa e o outro focado somente para extensão. Então eu via o grupo PET uma maneira de intercalar pesquisa tanto quanto a extensão e via uma perspectiva de escolha mais minha, uma autonomia, porque não tem que entrar em um grupo de pesquisa que já tem uma linha de pesquisa já pré-estabelecida [...]”.

Itana Vieira: “Quando eu conheci o professor Paulo Gurgel eu fiquei fascinada com a forma de abordar, da forma que ele levou o projeto, que ele levou as bolsistas. Eu sempre tive uma coisa muito interessante, quando eu admiro alguém eu sempre quero trabalhar com esse alguém, aí, eu pedi para ver como é que realmente funciona esse PET. Como é ir para escola? Por que eu não tinha tido um contato com as crianças. Ter visto a forma como ele brincava com

aquelas crianças, como ele estava interagindo, aquela responsabilidade que ele tinha com o cuidar e acalantar cada criança, me encantou. Fora que o curso do PET não era uma coisa fechada, na realidade era o ensino, pesquisa e extensão, fechava na realidade o tripé. A gente tinha um blog na época que a gente escrevia os textos, a gente tinha duplas para poder escrever os textos, para poder divulgar, a gente tinha um diário de bordo que a gente escrevia na escola, o professor Paulo sempre estava ali para orientar ‘não, dessa forma é melhor, daquela outra forma é melhor’ então a gente sempre estava trabalhando, a gente tinha as reuniões de grupo de pesquisa, tinha a questão dos textos geradores para os debates, a gente começou a trabalhar muito, não só ir para escola por ir, a escola era também uma ferramenta de pesquisa”.

Ludmila Fock: “Eu me programei para ingressar no Programa de Educação Tutorial, sabendo das atribuições e especificidades, e visando o melhor momento da minha vida acadêmica para contribuir com o grupo e agregar conhecimento a minha formação. Sendo que eu já vinha de outro programa de iniciação científica, o PET teve um diferencial de muito valor para mim. Foi a partir dele que pude ter contato com o ensino, a pesquisa, e a extensão simultaneamente, e partindo deste engajamento comecei a pensar projeto de pesquisa e minha monografia. A troca de experiências e saberes com o grupo de integrantes e a possibilidade de uma tutoria tão próxima e participativa facilitava e ampliava potencialmente meus conhecimentos dentro e fora da universidade. Dentro do programa pude aperfeiçoar habilidades de escrita e leitura, assim como o preparo para apresentações orais e organização de eventos da comunidade científica ou externa”.

Marília Leite: “Foi a melhor experiência da minha graduação. Eu tenho plena certeza de que a minha graduação em Pedagogia foi

muito mais rica em função do PET. O PET me proporcionou experiências, conhecimentos, aventuras e amizades que levo para a vida. Lembrar do PET chega a me emocionar, tão maravilhoso foi participar desse grupo desde o seu início”.

Monize Barreto: “Eu entrei no PET, tinha 17 anos, eu era bem novinha, mas foi uma experiência muito boa, fiz amizades, aprendi muito [...] principalmente no que diz respeito a cumprimento de prazos. Hoje eu sou uma pessoa que gosto muito de cumprir meus prazos, eu tô ali toda hora olhando e-mail, eu tô participando e isso veio muito do PET. Acho que acabou me trazendo isso, porque a gente tinha que dar conta de diversos materiais, tinha que tá sempre disponível para responder e tá ali pronto. Essa disponibilidade, então é algo que eu trouxe pra minha vida mesmo”.

Raysa Silva: “[...] Eu tenho prazer em lembrar de tudo que eu passei no PET, de todos os perrengues, aprendizados. Como eu falei no começo, hoje eu vejo mais o valor que teve essa experiência para mim, na época não via tanto, na época tava passando, era uma estudante universitária que participava de um grupo de pesquisa, eu achava legal, e... achava divertido. mas hoje eu vejo o quanto isso é importante para mim e fico feliz de ter optado em participar e não apenas passar pela universidade como... uma simples estudante, mas como uma bolsista também do PET especificamente [...]”.

Sara Santana: “O PET para mim foi muito significativo sobretudo, porque foi no meu início mesmo na universidade. Eu tive a oportunidade de conhecer muita coisa, de aprender fazendo, tive acesso a muitos congressos, atividades, reunião, documentos entre outras coisas. Então, pra mim, foi de extrema relevância estar no PET”.

Valéria Benedicto: “Eu lembro que eu entrei no PET no primeiro semestre, o semestre começou em novembro ou foi dezembro e eu entrei no PET em janeiro... e as meninas eram muito antigas no

PET, eu entrei assim ‘pirralhuda’, mas eu fui muito bem recebida. Meu grupo do PET era fantástico, canso de falar isso, o grupo era fantástico e eu entrei junto com Marta, eu acho, ela entrou acho que um semestre antes de mim, como tutora. E... foi uma experiência muito boa, muito enriquecedora, aprendi muito com as meninas, principalmente com Marta também, mas elas compartilhavam muita coisa comigo, muita coisa importante”.

Os(as) egressos(as) mencionaram, também, a importância das experiências construídas por meio das apresentações de trabalho, destacando as viagens para eventos em outras cidades, onde ocorrem os contatos e trocas de aprendizagens com pessoas e grupos PETs de diversos lugares. Observem:

Elisabete Paixão: “Bem, eu lembro dos encontros do grupo para o estudo da análise do comportamento como também a participação em seminários”.

Gabriela Pitta: “Lembro da primeira viagem, para o Enepet na UFC. Junto com outros PETs da UFBA, fizemos uma espécie de assembleia só com os PETs da UFBA, para poder alinhar as questões do evento antes da assembleia geral. A assembleia durou quase 12h e foi bem conturbada. Porém, aprendi muito sobre organização estudantil [...] Lembro da escrita do primeiro texto para o evento do PET, que foi o nacional, com Edna, Ilmara e Isadora. Tivemos alguns conflitos para alinhar o pensamento, porém, depois tudo fluiu. Viajei para Unicamp e apresentei o trabalho com a Edna. Lá, conheci muita gente do Brasil todo, principalmente estudantes negros e negras que tentavam inserir a temática racial de forma substancial no programa. São contatos especiais com quem aprendi muito sobre resistência, que guardo até hoje”.

Manuella: “[...] seleção de bolsista, participei da organização junto de uns mestrandos e doutorandos do antigo tutor, da organização do ‘Ciep’ [...] Apresentamos trabalhos em outros, em outro estado, desenvolvemos parcerias com PET Medicina [...] Participamos também de grupos de estudos”.

Renata Moura: “Só há lembranças positivas! A participação em todas as atividades realizadas em ambientes formais e não formais, seminários organizados e, principalmente, das reuniões administrativas”.

Rosa Helena: “A minha primeira apresentação foi no PET, em Vitória da Conquista. Foi a minha primeira viagem também com as meninas [...] A gente se ajudou tanto, ‘não, vamos ensaiar, vamos fazer isso e tal’. Foi muito gostoso, foi a minha primeira apresentação de trabalho sozinha. Claro que Marta me orientou. Foi um divisor de águas, um nervosismo... tem aquela sensação de ‘ai meu deus não vai, mas vai’ e aí teve a segunda experiência, que foi o congresso da UFBA e outro trabalho que fiz com as meninas [...] eu acho que expande os horizontes ‘existe essa possibilidade, essa outra possibilidade, eu posso apresentar o trabalho que eu quiser. Eu posso chegar junto com as meninas, eu posso chegar junto com Marta e vou’. Eu acho que isso expande as possibilidades. As discussões de texto e os diários de pesquisa de campo, é um ‘parto’ [...] mas depois que a gente para de fazer a gente entende a importância. É trabalhoso, mas é muito bom por que você quer escrever qualquer coisa ‘e olha eu tenho isso anotado, não sei o que vou falar no meu TCC’, você folheia ali aquelas anotações e nossa, dá muito pano pra manga, eu acho”.

Nas recordações dos(as) egressos(as), eles(as) citaram, com muita ênfase, a relevância das experiências de inspiração etnográfica em espaços de ensino-aprendizagem, desenvolvidas através de observação, escrita de um plano de intervenção e registros em diário de bordo. Vejamos:

Aline Galdino: “Eu lembro de aprender muita coisa, de querer me dedicar mais, mas não poder porque eu estava grávida. Queria ter dado continuidade a pesquisa, porque assim que eu consegui entrar em campo, eu fiquei pouco tempo, fiquei poucos meses indo na escola que eu pesquisava. Lembro também das reuniões, das discussões de texto que tinham”.

Ilmara Santos: “Nossas atividades de extensão nas escolas públicas e comunidades, onde ocorriam contações de história”.

Isa Bastos: “O que eu tenho de mais marcante foi a experiência de poder adentrar uma escola municipal de educação infantil, fazer minha inserção em campo”.

A contribuição do PET diante da construção do TCC foi algo também muito lembrado pelas ex-petianas. As participantes mencionaram a necessidade da relação entre o programa e o currículo do curso de Pedagogia e a dimensão das aprendizagens frente ao tripé ensino, pesquisa e extensão, destacando, assim, os contributos em suas perspectivas de pesquisa e reflexões para a produção do TCC e a forte influência a partir dos momentos de contato com o público, principalmente, por meio da atividade de inspiração etnográfica.

Aline Melo: “Eu entrei [...] na UFBA e imediatamente houve naquele mesmo semestre a seleção do PET, eu pensei assim: ‘poxa, vou ganhar pouco, claro, é bolsista’ seria bem diferente, mas para a minha formação eu achei importante e foi e muito. Conheci algumas petianas em sala de aula, conversei até com uma, perguntei como era e aí aquilo me encantou, eu disse: ‘poxa, eu acho importante’. Eu acho que a formação junto com os grupos é de total importância, é uma relevância enorme para a formação do estudante. Então eu fiz a seleção e entrei, isso me motivou bastante, essa junção mesmo. E ali eu sabia que no PET eu ia ter experiências além de um estágio [...] o PET traria isso para mim e para a minha formação, aí eu entrei. Eu lembro de diversas experiências, a gente desenvolveu atividades, vários estudos na área de educação, [...] Tive experiência com a educação infantil em um ano, no segundo ano no PET com ensino fundamental e também tive com ensino à educação especial. [...] Além disso, a questão de planejar, organizar as oficinas, os seminários, a gente fazia isso tanto para a comunidade acadêmica quanto para profissionais que vinham de fora da educação. Nas escolas que a gente participava como bolsistas do PET, todas as atividades, trabalhos que a gente desenvolvia com os professores, alunos, esse trabalho assim em conjunto foi maravilhoso. As experiências que eu guardo são inúmeras, e às vezes a gente quando se encontra até hoje, conversa e a gente se lembra de coisas que marcaram demais, lembranças ótimas mesmo. [...] A gente apresentou também em seminários fora da faculdade. [...] Apresentamos trabalhos de estudos que a gente pesquisava, apresentamos no Enapet, teve Ebapet, a gente participava desses encontros também [...] E a relevância do PET [...] foi importante,

inclusive nos meus estudos. Quando eu fiz o TCC, eu trazia essas questões do currículo de licenciatura em Pedagogia e do quanto que ele precisa da junção ou com o PET ou com outros grupos que trouxessem todos esses estudos, ações atividades, que permitem ao estudante algo diferente de um simples estágio [...] eu trouxe as narrativas das minhas colegas petianas [...] todo mundo achava que foi muito importante o PET e como a gente queria que isso fosse aberto aos outros alunos”.

Dandara Rodrigues: “Para mim é uma experiência rica demais, porque [...] abrange as três dimensões da faculdade que são experiências únicas. Traz muita contribuição para formação de um graduando [...] no meu caso eu pude ter o contato com várias teorias da educação, vários grupos PETs, também, essa troca, esse conhecimento enriqueceu bastante a minha vida acadêmica [...] juntamente com o tutor professor Paulo Gurgel, sou muito agradecida a ele, por conta da minha trajetória de formação que acompanhou durante todo esse percurso, a tutora, também, Marta Lícia que contribuiu no finalzinho já da minha formação, acompanhando, é muito gratificante! Eles trouxeram também contribuições muito pertinentes para a minha vida acadêmica. E, como eu já falei, o PET foi muito importante pra mim, porque resultou na minha pesquisa de TCC. [...] Então, assim, eu não tenho nem palavras pra descrever a importância do PET na minha formação acadêmica”.

Enfim..., estamos chegando ao final do *e-book* com as experiências consideradas significativas e enfatizadas pelos(as) egressos(as). O que nos chama a atenção ainda mais para a importância de

comemorarmos a existência dos grupos PET nas universidades, em especial, e, também, ilustram como se dá o enraizamento do grupo PET Pedagogia UFBA nessa caminhada.

A continuidade de ações realizadas desde o início das atividades do grupo PET Pedagogia UFBA tem se revelado fundamental para a sua legitimidade, fortalecimento e institucionalização. Em relação à introdução de ações decorrentes e consequentes, incorporadas e enriquecidas ao longo do tempo e adaptadas no contexto da pandemia da covid-19, elas demonstram o amadurecimento da proposta e capacidade de renovação.

Vida longa ao PET Pedagogia UFBA! Que a nova geração de bolsistas possa reunir condições para realizar uma “Mostra PET Pedagogia” no seu aniversário de 20 anos, com muita história para contar e muitos estudantes para engajar nas próximas ações!

A seguir, já é possível conhecer um pouco do que está por vir.

Assista ao [vídeo](#) em que os nossos *petbabys* relatam suas expectativas ao ingressarem no grupo.

Ao longo desses dez anos de história do PET Pedagogia UFBA, muitas memórias foram construídas e, algumas delas, registradas! Gostaríamos de compartilhá-las também com você, leitor(a), como forma de gratidão a todos(as) aqueles(as) que fizeram parte dessa caminhada em prol da educação pública e de qualidade para todos e todas!

#ParabénsPETPed #VidaLongaAoPETPed

[Confira fotos da linha do tempo!](#)

Referências

A ATUAÇÃO do PETPED UFBA no processo de valorização da Pedagogia. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 7 mar. 2023. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal TV UFBA. Disponível em: <https://youtu.be/FTVE8jV2iIQ>. Acesso em: 27 jan. 2024.

A IMPORTÂNCIA da experiência no pet de pedagogia UFBA no incentivo ao ingresso de mulheres na pós-graduação. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 22 fev. 2021. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal TV UFBA. Disponível em: <https://youtu.be/JxS9UHag2s8>. Acesso em: 19 abr. 2024.

A INSERÇÃO de novos/as estudantes no pet pedagogia UFBA durante a pandemia de covid-19: um relato... [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 22 fev. 2021. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal TV UFBA. Disponível em: <https://youtu.be/k24BAwFmAtw>. Acesso em: 27 jan. 2024.

AS FACES selvagens da infância na visão de Maurice Sendak em sua obra “Onde vivem os monstros”. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 15 mar. 2023. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo canal TV UFBA. Disponível em: <https://youtu.be/vrcnO9GQ2Qs>. Acesso em: 22 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa de Educação Tutorial – PET: manual de orientações básicas*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_manual_basico.pdf. Acesso em: 25 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, ano 143, n. 92, p. 11-12, 16 maio 2006b. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=16/05/2006&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=80>. Acesso em: 19 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 72, p. 46-49, 15 abr. 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 19 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 4, de 29 de março de 2023. Altera a Resolução CD/FNDE nº 42, de 4 de novembro de 2013. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, ano 161, n. 63, p. 19, 31 mar. 2023a. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2023/03/resolucao-n4-29-marco-2023.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. *Resultado do edital SESu/MEC Nº 05/2009*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/pet>. Acesso em: 22 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. *Painel Coronavírus*. Brasília, DF: DATASUS, 2023b. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 27 jan. 2024.

BRZEZINSKI, I. *Pedagogia, pedagogos e formação de professores*. Campinas: Papirus, 1996.

CANTINHO do PET Pedagogia UFBA. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 4 maio 2023. 1 vídeo. Publicado pelo canal PET PEDAGOGIA UFBA. Disponível em: https://youtube.com/shorts/Ci7LhNs_pgQ?feature=share. Acesso em: 27 jan. 2024.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (Brasil). *Panorama do Programa de Educação Tutorial – PET: projeto: avaliação do Programa de Educação Tutorial – PET*. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2018. Disponível em: https://www.cgee.org.br/documents/10195/734063/3490_Panorama+do+Programa+de+Educação+Tutorial+%28PET%29.pdf/da695f10-ef04-4552-bdd9-0729ac256bb1?version=3.2. Acesso em: 4 abr. 2022.

CONSTELAÇÃO Pedagógica- A Política Nacional de Alfabetização em Debate. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 8 out. 2020a. 1 vídeo (61 min). Publicado pelo canal PET PEDAGOGIA UFBA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=A6St-y-cpzw>. Acesso em: 27 jan. 2024.

CONSTELAÇÃO Pedagógica: a prática pedagógica como caminho possível para a igualdade de direitos. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 25 maio 2022a. 1 vídeo (126 min). Publicado pelo canal PET PEDAGOGIA UFBA. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/d-SVAqLgpkk?feature=share>. Acesso em: 22 fev. 2024.

CONSTELAÇÃO Pedagógica: “desafios da educação de jovens e adultos durante a pandemia”. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 27 set. 2021a. 1 vídeo (147 min). Publicado pelo canal PET PEDAGOGIA UFBA. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/LnSY11FcIXs?feature=share>. Acesso em: 27 jan. 2024.

CONSTELAÇÃO Pedagógica - Educação política no ambiente escolar: formação, senso crítico e cidadania. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 28 set. 2022b. 1 vídeo (122 min). Publicado pelo canal PET PEDAGOGIA UFBA. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/97p2flVzoa8?feature=share>. Acesso em: 27 jan. 2024.

CONSTELAÇÃO Pedagógica: Professoras em Ação. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 25 out. 2021b. 1 vídeo (123 min). Publicado pelo canal PET PEDAGOGIA UFBA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q5NMB232Vdg>. Acesso em: 22 fev. 2024.

CONSTELAÇÃO Pedagógica- Saúde mental e os desafios da vida acadêmica. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 5 nov. 2020b. 1 vídeo (114 min). Publicado pelo canal PET PEDAGOGIA UFBA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IySbTsJjhWA>. Acesso em: 22 fev. 2024.

CONTAÇÃO de histórias aqui, acolá do PET Pedagogia UFBA em parceria com o lar vida em 2022. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 7 mar. 2023. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo canal TV UFBA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=83sNovyopXc>. Acesso em: 24 abr. 2024.

EMICIDA - Principia - Ao Vivo part. Pastor Henrique Vieira. Direção: Henrique Alqualo. Produção executiva: Julio Benedito. Intérpretes: Emicida, Henrique Vieira. São Paulo: Laboratório Fantasma, 15 jul. 2021. 1 vídeo (9 min). Publicado pelo canal Emicida. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=h8gotN_Na28. Acesso em: 8 maio 2023.

ENTREVISTA com a tutora egressa Marta Lícia. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 2 set. 2023. 1 vídeo (62 min). Publicado pelo canal PET PEDAGOGIA UFBA. Disponível em: <https://youtu.be/vr40m8VaZ5w?si=uijNu6ltSyVV8mQW>. Acesso em: 22 fev. 2024.

KAHHALE, E. M. S. P. *et al.* Rumo aos 25 anos de história do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC/SESu) na PUC-SP. *Psicologia Revista*, São Paulo, v. 28, p. 593-623, 2019. Número especial. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/view/46816/31313>. Acesso em: 17 mar. 2022.

O ENSINO Remoto Emergencial nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 6 dez. 2021. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo canal TV UFBA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SxhhAKfLk4Y>. Acesso em: 22 fev. 2024.

O PET Pedagogia UFBA e o diferencial no currículo das(os) estudantes TB ES 42_XXV ENAPET 2020. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 30 out. 2020. 1 vídeo (8 min). Publicado pelo canal PET PEDAGOGIA UFBA. Disponível em: <https://youtu.be/Xg1jw1GcPXQ>. Acesso em: 22 fev. 2024.

PET Pedagogia da UFBA: resistência em tempos de pandemia covid-19. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 28 ago. 2021. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo canal PET PEDAGOGIA UFBA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mQpWtvEJoxM>. Acesso em: 21 abr. 2024.

PESQUISA de acompanhamento de egressos do PET Pedagogia UFBA. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 13 maio 2021. 1 vídeo (8 min). Publicado pelo canal XV EBAPET 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PA6a2qsguk>. Acesso em: 22 fev. 2024.

PROJETO estudantes no museu: um relato de observação. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 7 mar. 2023. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo canal TV UFBA. Disponível em: https://youtu.be/Hx_sJA3cT4M. Acesso em: 22 fev. 2024.

PROJETO expandir 2.0: um relato de experiência do PET Pedagogia UFBA. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 7 mar. 2023. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo canal TV UFBA. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Pp7mTJIHm_E&t=36s. Acesso em: 22 fev. 2024.

RECORTES da Entrevista com o Tutor Egresso Paulo Gurgel. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 4 maio 2023. 1 vídeo (38 min). Publicado pelo canal PET PEDAGOGIA UFBA. Disponível em: <https://youtu.be/r95IXtTSFPI>. Acesso em: 22 fev. 2024.

TRANSMISSÃO ao vivo de PET PEDAGOGIA UFBA- webaniversário 10 anos pet pedagogia. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 27 ago. 2020a. 1 vídeo (125 min). Publicado pelo canal PET PEDAGOGIA UFBA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JvlHAam4vZE>. Acesso em: 27 jan. 2024.

TRANSMISSÃO ao vivo de PET PEDAGOGIA UFBA- webaniversário 10 anos pet pedagogia ufba- segundo dia. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 28 ago. 2020b. 1 vídeo (168 min). Publicado pelo canal PET PEDAGOGIA UFBA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7tBVkRU8FaQ>. Acesso em: 27 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. *Pet Pedagogia UFBA*. Salvador, [2022a]. Disponível em: <https://petpedagogia.ufba.br/>. Acesso em: 27 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Programa de Educação Tutorial Pedagogia. *A atividade “Contação de histórias aqui acolá, para todo mundo em todo lugar” [...]*. Salvador, 27 dez. 2021. Instagram: @petpedagogiaufba. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CX_3k9WF3HI/. Acesso em: 19 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Programa de Educação Tutorial Pedagogia. *Ontem foi dia de CinePet!!* Salvador, 28 maio 2022b. Instagram: @petpedagogiaufba. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CeHdiGwJSHj/?igsh=NWtwOTl3NTI1eTRL>. Acesso em: 19 abr. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Programa de Educação Tutorial Pedagogia. *Uma década de história!* Salvador, 15 ago. 2020a. Instagram: @petpedagogiaufba. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CD6_GkRA7D5/?igsh=MTgyYXUyOThzaHV2NQ%3D%3D. Acesso em: 19 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Programa de Educação Tutorial Pedagogia. *Uma década de história!* Salvador, 17 ago. 2020b. Instagram: @petpedagogiaufba. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CEAURxVgEO0/?igsh=MWdjODJnZXpzM3hheg%3D%3D>. Acesso em: 19 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Programa de Educação Tutorial Pedagogia. *Você gosta de narrativas? Troca de experiências?* Salvador, 18 ago. 2020c. Instagram: @petpedagogiaufba. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CECOiewgnU6/?igsh=MWJhN3ptdHVyMHZtcA%3D%3D&img_index=1. Acesso em: 19 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Programa de Educação Tutorial Pedagogia. *Webaniversário PET Pedagogia: Pocket show - Jann Souza*. Salvador, 22 ago. 2020d. Instagram: @petpedagogiaufba. 10 anos PET Ped. Disponível em: <https://www.instagram.com/petpedagogiaufba/>. Acesso em: 19 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Programa de Educação Tutorial Pedagogia. *Webaniversário PET Pedagogia: Pocket show - Manoel Dionísio*. Salvador, 20 ago. 2020e. Instagram: @petpedagogiaufba. 10 anos PET Ped. Disponível em: <https://www.instagram.com/petpedagogiaufba/>. Acesso em: 19 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. *Saiba mais sobre o programa de educação tutorial (PET)*. Salvador, 31 mar. 2024. Disponível em: <https://prograd.ufba.br/saiba-mais-sobre-o-programa-de-educacao-tutorial-pet>. Acesso em: 21 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. *UFBA interrompe atividades por tempo indeterminado em combate ao coronavírus*. Salvador, 18 mar. 2020f. Disponível em: https://ufba.br/ufba_em_pauta/ufba-interrompe-atividades-por-tempo-indeterminado-em-combate-ao-coronavirus. Acesso em: 27 jan. 2024.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. *UFBA mantém suspensão de atividades presenciais e aprova semestre suplementar remoto*. Salvador, 21 set. 2020g. Disponível em: https://www.ufba.br/ufba_em_pauta/ufba-mantem-suspensao-de-atividades-presenciais-e-aprova-semester-suplementar-remoto. Acesso em: 27 jan. 2024.

VÍDEO-PÔSTER ENAPET 2022 – “A pesquisa de egressos(as) do PET Pedagogia UFBA - uma ação continuada”. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 1 set. 2022. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo canal PET PEDAGOGIA UFBA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jSTefjUdB8>. Acesso em: 27 jan. 2024.

Formato: 15 x 22 cm
Fontes: Figtree | Rasa
Extensão digital: PDF

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



ISBN 978-65-5630-628-5



9 786556 306285